telomir Fradigás chamagás Gazmondego Somaro, L.da galp
COIMBRA | MONTEMOR-O-VELHO | SOURE | CONDEIXA | PENELA | MIRANDA-DO-CORVO | LOUSÃ | VILA NOVA DE POIARES | PENACOVA | FIGUEIRA DA FOZ

RESTAURANTE "A GRELHA"
Morada: Largo Padre Manuel da Costa Vasconcelos Nº. 17 3300-047 ARGANIL
Telefones: 235 208 867 | 962 387 097
E-mail: geral@restagrelha.com
WebSite: www.restagrelha.com
Venha assistir ao Rally de Portugal dia 20 em Arganil e visite-nos!

Campeão das Províncias
DIRECTOR **LINO VINHAL** | www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 0,75€ | 2ª SÉRIE | ANO 22 | N.º 1110 | 19 DE MAIO DE 2022 SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
telef. 239 497 750 | fax 239 497 759 | e-mail: campeaojornal@gmail.com

ctt correios TAXA PAGA PORTUGAL CCE TAVEIRO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE09042014RL/RCMC

45190
VILA DE ANÇÃ
Visite a Freguesia e as nossas Festas!

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

LIC. AMI 5741 Predial RainhaSanta sociedade de mediação imobiliária, lda.
36 ANOS A NEGOCIAR IMÓVEIS
Realizamos sonhos, construimos confiança!
COIMBRA:
Av. João das Regas, 36 R/ch Santa Clara
3040-256 Coimbra – T. 239 825 390
predialrainhasanta@sapo.pt
TORRES VEDRAS:
Filial - Av. General Humberto Delgado - n.º 7 A
Torres Vedras – T. 261 060 693
geral@predialrainhasanta.pt

COIMBRA PAGA 630 MIL EUROS PARA TER O RALLY

A prova portuguesa do Campeonato do Mundo de Rally inicia-se, esta quinta-feira, em Coimbra e inclui uma Super Especial de 3 km em Santa Clara. Para ter tudo isto a Câmara paga 630 mil euros, com a autarquia a salientar que são esperadas mais de 10 mil pessoas e um retorno financeiro para o concelho superior a 1,8 milhões de euros. Após este arranque do Rally as emoções vivem-se, sexta-feira, na Lousã, Góis, Arganil e Mortágua, concelhos que também esperam muito público e, através desta prova desportiva, cativar futuros visitantes. PÁGINAS 3, 8 e 9

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VISEU EM ENTREVISTA

Fernando Ruas inconformado com "pesadelo do IP3"

Regionalista convicto, apaixonado pela cidade que o viu nascer (Viseu) e inconformado com as assimetrias no país. Foi assim que Fernando Ruas se apresentou em Entrevista à Rádio Regional do Centro e ao "Campeão". O presidente da Câmara de Viseu deslocou-se às instalações do Grupo Media Centro, em Coimbra, utilizando o IP3, e constatou que "continua a ser um pesadelo para os automobilistas". Na perspectiva do autarca, "nem em 2030 estão terminadas as obras em curso neste itinerário". PÁGINA 7

PUBLICIDADE
JUSTINO AMADO LDA OFICINA DE REPARAÇÕES
235 464 652
964 022 466
automado.oficina@gmail.com
R. ENG.º MACEDO SANTOS, 5C • 3420-201 PÓVOA DE MIDÕES • TÁBUA
MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS
SISTEMAS HIDRÁULICOS
AUTOMÓVEIS LIGEIROS E PESADOS
DIVERSOS TIPOS DE SOLDADURA
ALUGUER MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Tasquinha TI IRENE
Temos Serviço Take Away
Rua de Baixo, 39 | 3040-242 Santa Clara - Coimbra
tasquinhatirene@gmail.com
Telef.: 239 441 583 - Telems.: 919 600 341 / 919 930 120
45403

AUTOMÓVEIS DOMONDEGO Grupo
HYUNDAI
www.automoveisdomondego.pt
Coimbra · Cantanhede · Figueira da Foz · Guarda · Gouveia · Castelo Branco

RESTAURANTE
PIC-NIC DOS LEITÕES
com Matadouro Próprio
42 ANOS

ALMOÇOS E JANTARES
Encerra ao Sábado
Na Estrada Nacional, N.º 1 (em frente ao Parque da Cidade) Av. da Restauração, 61 • 3050-347 Mealhada
GPS: 40º23´1,15"N 8º27´0.60W | T. 231 202 343 | restaurantepic-nic@hotmail.com

43509

• O CHUC e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra assinam, hoje (19), pelas 15h30, um protocolo de colaboração, no âmbito de estágios curriculares de licenciatura e de mestrado integrado. A assinatura do protocolo realiza-se na Sala dos Atos do Conselho de Administração do CHUC.

MÁRIO VELINDRO DIZ QUE ESCOLA "VAI SER O AGENTE ACTIVO DE MUDANÇA NO ENSINO SUPERIOR"

DIA DO ISEC ASSINALADO COM CONJUNTO DE HOMENAGENS

ANA LUÍSA PEREIRA

O Dia do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra do Politécnico de Coimbra (ISEC) foi celebrado, na passada quinta-feira (12), com uma sessão solene no auditório principal.

O presidente do ISEC referiu - durante a sessão de boas-vindas – que, nos últimos anos, "o ISEC se tem vindo a transformar e vai continuar a ser o agente activo de mudança no ensino superior, em Portugal e fora da Europa, na transformação da economia nacional e na modernização de autarquias e da administração do Estado". Mário Velindro frisou ainda que o ISEC "vai ser o agente de mudança do ensino da engenharia em Portugal, no âmbito da sua autonomia, no que diz respeito às estratégias de internacionalização, à realização de parcerias externas e à definição das suas políticas de marketing e comunicação".

Também presente nas comemorações, o presidente do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Jorge Conde, referiu que o dia de aniversário é também dia de reflexão e de projectar o futuro. "Por um lado, importa olhar para o passado e avaliar o que nos correu mal e o que nos correu bem, por outro devemos reflectir sobre o rumo traçado e os seus efeitos no futuro. É isso que cabe àqueles que fazem o Politécnico de Coimbra e hoje, em especial, àqueles que fazem o ISEC".

O presidente da Associação de Estudantes do ISEC (AEISEC), referiu que a história da escola "fez-se de momentos de glória e progresso, mas também de momentos críticos e altamente duros por quem por eles passou". Durante o seu discurso, José Sousa aproveitou ainda para lembrar que "a área da engenharia carece de uma constante actualização e os problemas de cariz pedagógico e didácticos ainda permanecem. É necessário promover a modernização dos conteúdos programáticos e das metodologias de ensino, apostando na formação dos docentes e da digitalização das instituições de ensino superior.

Mário Velindro e a ministra Ana Abrunhosa no fim da cerimónia

Na sessão foram ainda realizadas várias homenagens, incluindo ao antigo presidente da Associação de Estudantes, Adelino Guerra Besteiro, a alunos ucranianos e a docentes e não docentes.

No encerramento da cerimónia, a ministra da Coesão Territorial destacou a importância das escolas do ensino politécnico na coesão do território e também na sua aproximação. Ana Abrunhosa frisou que o ISEC "está a abrir caminho para ser um parceiro incontornável no desenvolvimento da região".

RUI AMARO FOI ELEITO PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE COIMBRA INICIA NOVO CICLO DE GOVERNAÇÃO

ANA LUÍSA PEREIRA

Rui Amaro é o novo presidente da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC). A tomada de posse decorreu na passada segunda-feira (16), no Auditório Principal daquele estabelecimento de ensino. Na mesma cerimónia foram ainda empossados os dois vice-presidentes, Daniela Santos e João Gândara.

Rui Amaro afirmou, durante a tomada de posse, que aceita esta nova responsabilidade com muita honra, e que a entende como a continuidade de um serviço prestado à ESAC de dedicação e entusiasmo. "Mais do que encarar este novo desafio de uma forma individual, quero destacar que o mesmo foi assumido de forma transparente desde o início por mim e pelos já empossados vice-presidentes".

O, agora, presidente fez questão de destacar o trabalho desempenhado pelo anterior órgão social da instituição. "Num acto desta natureza é inevitável olhar para trás com respeito por todos os que já ocuparam este lugar. Quero agradecer ao João Noronha pela transparência e frontalidade que sempre colocou nas suas acções durante estes oito anos de trabalho".

Rui Amaro e Jorge Conde na assinatura da tomada de posse

PERSPECTIVAS DE FUTURO

Quanto ao futuro, Rui Amaro realça que a procura pelas formações da ESAC é um elemento decisivo. Se nos últimos dois anos - por força de alterações na oferta formativa, mas também em consequência de medidas excepcionais derivadas da pandemia de covid-19 - os cursos da ESAC registaram uma melhoria significativa, "continuamos na incerteza de que tal possa manter-se sobretudo perante os futuros constrangimentos económicos e sociais". O novo presidente acrescenta que é preciso "trabalhar mais e melhor para contrariar realidades que não nos favorecem. No respeito pela independência e competências de cada órgão, assumirá particular importância a necessidade do trabalho de reflexão que promoveremos juntos dos curso do Conselho Técnico Cientifico e do Conselho Pedagógico com vista à reformulação da nossa oferta formativa".

Por sua vez, o presidente do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) sublinhou que "a renovação de um ciclo com mudança de líder é sempre um momento de impulso numa organização, pois, por muito que a intenção possa ser de continuidade, a forma como se abordam as questões, a forma como se priorizam os assuntos, a ligação que se tem ao tempo da decisão, fazem com que cada liderança seja única".

Jorge Conde referiu ainda que a ESAC está num momento de crescendo, com um aumento do número de alunos e de valências. "Ao longo dos últimos anos aumentaram também as sinergias com a presidência do IPC, sendo que muitos dos projectos só foram possíveis graças a esse espírito de colaboração".

É PRESIDENTE DO HOSPITAL DE CANTANHEDE

DIANA BREDA CONCORRE À LIDERANÇA DOS ADMINISTRADORES HOSPITALARES

LUÍS SANTOS

A presidente do Conselho Directivo do Hospital Arcebispo João Crisóstomo, em Cantanhede, apresenta-se como líder de uma lista candidata a dirigir os destinos da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), para o triénio de 2022 a 2025.

Diana Breda vai a votos no próximo dia 31 de Maio, à frente da Lista B que se apresenta como uma candidatura de renovação e alternativa à Lista A, considerada de continuidade da actual liderança de Alexandre Lourenço, presidente da Direcção da APAH desde 2016 e administrador hospitalar no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

A candidata a presidente da APAH pela Lista B, Diana Breda, avança com o mote "Pelo reconhecimento, dignificação e valorização da profissão de Administrador Hospitalar". O seu principal objectivo é o reconhecimento da profissão de Administrador Hospitalar e a consolidação da Carreira de Administração Hospitalar.

Diana Breda é administradora hospitalar há cerca de 20 anos, tendo desenvolvido a sua actividade maioritariamente no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, onde coordenou o gabinete de internacionalização. É, desde Abril de 2020, presidente do Conselho Directivo do Hospital Arcebispo João Crisóstomo, em Cantanhede.

Os pontos essenciais do programa focam o "(Re) conhecer a administração hospitalar como carreira especial; apoiar, capacitar e valorizar os administradores hospitalares; promover a transparência da informacão; pugnar por um SNS mais forte, capacitado e eficiente; e fomentar a participação dos associados"

A candidata defende o "reconhecimento da administração hospitalar como carreira especial, que se distingue das demais carreiras do regime geral da administração pública", assim como o reconhecimento de que "a génese da carreira reside na formação específica, complementar e selectiva em termos de pós-graduação, que não é comum em termos de administração pública". Diana Breda propõe, também, que se proceda à revisão da carreira, considerando os administradores hospitalares que trabalhem em hospitais e noutras instituições, públicas ou privadas, da administração central directa ou indirecta, do sector empresarial ou social".

A APAH é a organização com maior representatividade dos profissionais com funções de administração e gestão na área da Saúde em Portugal. Fundada em 1981, dedica-se a "apoiar os administradores hospitalares no desenvolvimento de elevados padrões de exercício profissional, nos múltiplos contextos organizacionais onde desempenham funções, tendo em vista contribuir para a melhoria do seu desempenho, garantindo a qualidade e excelência dos resultados em saúde em Portugal".

Diana Breda afirma-se como candidata de renovação

• A APG - Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas, em parceria com a Coimbra Business School | ISCAC, vai realizar amanhã e sábado (20 e 21), nas instalações do ISCAC a "APG People Hub".

AUMENTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS E DAS OBRAS

CMC VAI TER DE REVER ORÇAMENTO PARA ENCAIXAR 10 MILHÕES DE EUROS

LUÍS SANTOS

"Se nos ensinarem a fazer milagres, agradecemos" - declarou o presidente da Câmara de Coimbra ao abrir a reunião quinzenal da Edilidade que pela primeira vez se realizou no Centro Social e Paroquial da Pedrulha, saindo da Praça 8 de Maio.

Nesta segunda-feira, José Manuel Silva começou por chamar a atenção para tempos de dificuldades que o Município vai atravessar e que irão afectar o Orçamento camarário deste ano, avisando que será necessária uma revisão para encaixar custos na ordem dos 10 milhões de euros. "Não vamos conseguir fazer tudo o que está previsto", alertou.

Segundo o autarca, o aumento do preço dos combustíveis fará com que a Câmara tenha um custo acrescido de seis milhões de euros e o aumento dos preços na construção implicará uma revisão de preços nas obras, calculando-se um acréscimo na ordem de um milhão de euros.

A primeira reunião descentralizada da Câmara realizou-se no Centro Social e Paroquial da Pedrulha

José Manuel Silva inclui, ainda, um défice de 1,5 milhões de euros na área da Educação, por deficiente financiamento na transferência de competências, assim como o pagamento anual da Câmara à ADSE também no valor de 1,5 milhões de euros.

Talvez por ainda estar na memória todas estas dificuldades sentiu-se um silêncio quando se analisou, mais adiante, noutro ponto da ordem de trabalhos, o apoio financeiro a atribuir pela Câmara ao Automóvel Clube de Portugal pela realização da partida e da prova super especial, em Coimbra, do WRC Rally de Portugal. O valor a pagar é de 630.000 euros, mas tendo em atenção a mais-valia para a cidade foi aprovado por unanimidade.

REUNIÕES COM MINISTRAS

O presidente da Câmara de Coimbra também anunciou o pedido de reuniões com três ministras deste novo Governo. Com a da Saúde, Marta Temido, quer abordar, entre outros assuntos, o pagamento do Município para a ADSE; com a da Defesa, Helena Carreiras, o futuro do antigo Hospital Militar; com a da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, a construção do novo Palácio da Justiça e levar-lhe uma proposta de localização para o novo Tribunal Central Administrativo (TCA) para a região Centro.

De acordo com José Manuel Silva, irá sugerir a instalação do novo TCA no edifício do antigo Quartel-General, na Rua Antero de Quental, em Coimbra, uma possibilidade para "requalificar aquele edifício e dar-lhe uma finalidade pública e digna".

Recorde-se que o PSD apresentou, a 20 de Abril, uma proposta de lei de criação do Tribunal Central Administrativo do Centro de forma a "aliviar a morosidade dos tribunais da jurisdição administrativa". O projecto-de-lei foi entregue no dia da abertura do ano judicial e propõe que este Tribunal seja sediado em Coimbra e tenha "um quadro de magistrados próprio".

SMTUC PROCURAM RESOLVER PROBLEMAS DA FROTA

OITO AUTOCARROS USADOS E 22 ELÉCTRICOS

A anterior presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC), Regina Bento (PS), questionou a actual, Ana Bastos, sobre a compra de oito autocarros usados, aos Transportes Colectivos do Barreiro, por 136.500 euros, uma média de 17 mil euros cada um.

Na reunião de Câmara de segunda-feira, Ana Bastos, que também tem o pelouro dos Transportes e Mobilidade, confirmou a compra e classificou-a como um "excelente negócio". "Se tivesse dinheiro não hesitaria em comprar autocarros novos, mas esta compra é uma boa opção, pois os Transportes do Barreiro trocaram toda a frota por autocarros movidos a gás natural e os usados que vêm para Coimbra estão em excelente estado de conservação, com todas as revisões feitas na marca e guardados debaixo de telha" - justificou Ana Bastos, acrescentando que têm 10 anos e não ultrapassam os 600 mil quilómetros.

A novidade - e essa estava na agenda da reunião - foi a aprovação de duas propostas dos SMTUC para a abertura de concursos públicos para a aquisição de 22 autocarros eléctricos de transporte urbano de passageiros e respectivos carregadores de baterias. Se tudo correr bem, virão até 30 de Junho de 2023.

Esta operação é financiada pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (6,4 milhões de euros) num investimento total de 8,8 milhões de euros. O concurso público para a aquisição de 22 autocarros eléctricos está dividido em dois lotes: um para aquisição de 10 autocarros eléctricos de 12 metros, pelo valor de 4.790.000 euros (+IVA); e outro para a aquisição de 12 autocarros eléctricos de 7 metros, pelo valor de 3.360.000 euros (+IVA).

AQUISIÇÃO DE DUAS SALAS PELA CMC NO AVENIDA

TEATRO FICOU DE FORA DO CINEMA

O presidente da Câmara de Coimbra anunciou a intenção do Município comprar, por 170 mil euros, as duas salas de cinema do Edifício Avenida, que estavam em leilão na sequência de um processo de insolvência dos cinemas Millennium. A Câmara Municipal justifica a aquisição "face ao interesse público do espaço e a excelente centralidade e acessibilidade" das salas de cinema, localizadas na avenida Sá da Bandeira, no centro da cidade.

Ouvido pelo "Campeão", Pedro Mendes de Abreu, da família que foi proprietária do antigo (e ainda do novo) Avenida, declarou-se "muito feliz e satisfeito" pela aquisição por parte da Câmara das duas salas de cinema. Sustentou, no entanto, que teria sido também uma boa oportunidade para adquirir o espaço do teatro, implicando mais 160 mil euros.

No piso 0 do Avenida funciona a Casa do Cinema de Coimbra, espaço dinamizado por três entidades (Centro de Estudos Cinematográficos da Associação Académica de Coimbra, Caminhos do Cinema Português - Associação de Artes Cinematográficas e Fila K Cineclube).

"Recuperar e manter uma oferta pública e erudita de cinema em Coimbra, permitindo a reabilitação do conceito de cinema de bairro e de tertúlia cinéfila, que ainda existe na região de Coimbra, é um desiderato importante considerando vários vectores das políticas culturais municipais e nacionais e da preservação de património cultural", considera o presidente da Câmara, José Manuel Silva.

ESTUDO DA FRENTE DE RIO RECEBEU 39 SUGESTÕES

A Câmara de Coimbra aprovou, na reunião de segunda-feira, a proposta final do estudo urbanístico para a frente de rio da margem direita, entre a Ponte de Santa Clara e o Açude-Ponte, numa extensão de cerca de 1,3 km. Na fase de discussão pública o documento recebeu 39 participações, sendo que a proposta agora apresentada mantém o conceito geral e integra algumas sugestões recolhidas.

Nos troços adjacentes à Estação Nova e à APA foi descartada a possibilidade de manter um sentido aberto ao tráfego na marginal: "No primeiro caso por manifesta falta de espaço numa zona onde os fluxos pedonais terão a maior importância, na ligação da marginal ao Largo da Portagem e no segundo caso por atrair à marginal e ao tabuleiro inferior da Ponte-Açude, um nível de tráfego indesejável e incomportável".

O estudo prevê, no prolongamento da rua dos Oleiros, a possibilidade de uma nova ponte pedonal e ciclável sobre o Mondego. A mesma ponte prevê, ainda, dar resposta a uma futura expansão da rede do Sistema de Mobilidade do Mondego para a margem esquerda e zona sul do concelho.

As alterações à circulação previstas apoiam-se sobretudo nos arruamentos a concluir paralelos à Avenida Fernão de Magalhães, nas traseiras dos edifícios ali existentes, criando uma rede fechada e coerente. Quanto às novas áreas a urbanizar, está previsto, nomeadamente nos terrenos da IP, a "existência de um arruamento com um só sentido a nascente da via do Metrobus, garantindo assim alguma presença de veículos no local sem que, contudo, estes invadam a marginal".

DILIGÊNCIA COM INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL

A Câmara de Coimbra aprovou uma proposta para o eventual reconhecimento do estabelecimento "Diligência Bar / Casa de Fados" como entidade de interesse histórico e cultural ou social local, o que pode salvaguardar a continuidade do icónico estabelecimento da Baixa de Coimbra. A decisão será, depois, submetida a um período de consulta pública, de 20 dias, para que, por fim, seja elaborado o relatório final e aprovado o reconhecimento. Recorde-se que, até ao momento, a autarquia já reconheceu 22 entidades de interesse histórico e cultural ou social local. Conforme o "Campeão" noticiou (edição online e Digital), o Diligência, sito na Rua Nova, prepara-se para assinalar este ano o 50.º aniversário, mas recebeu uma ordem de despejo por parte do senhorio. Segundo a informação técnica da Divisão de Gestão Urbanística Centro, o Diligências é "uma casa de referência desde a sua génese, um bastião de tertúlias e de lutas contra o regime, tendo sofrido consequências (à época) por ter assumido esse mesmo papel. Continua hoje a ser um local de encontros, exposições e convívios e é, também, o único espaço localizado na zona histórica da Baixa da cidade que se encontra em funcionamento após as 23h00".

ASSOCIAÇÕES DO PLANALTO OUVIDAS NA CÂMARA

As associações de moradores do Planalto (Bairro da Rosa; Bairro António Sérgio; Rua Cidade S. Paulo e Monte Formoso) marcam presença na reunião da Câmara de Coimbra, na segunda-feira, "protestando, uma vez mais, de viva voz, contra a construção e concentração de mais habitação social", conforme foi referido.

"Somente os bairros sociais - Ingote e Rosa - são compostos por 440 fogos, o que corresponde a 60% de todo o parque habitacional concentrado. É uma realidade impressionante porque representa 90% de toda a habitação social construída depois do 25 de abril de 1974, no município de Coimbra", argumentam, para se oporem à construção de um novo edifício com 32 fogos na Rua Cidade Cambridge.

• O presidente da Câmara de Coimbra reuniu com António Vilhena e dispensou-o de curador da Casa da Escrita

ASCENSOR

A SUBIR

HENRIQUE MONTEIRO E CARLOS MAGNO Jornalistas toda a vida, o primeiro foi director do Expresso e o segundo presidente da ERC, entidade reguladora da comunicação social. Estiveram ambos na semana passada em Coimbra, com intervenções numa jornada de reflexão sobre questões da imprensa, promovida pela Associação do sector em colaboração com a Universidade. A iniciativa teve outras colaborações igualmente meritórias mas aqui importa destacar a defesa que aqueles dois profissionais fizeram da liberdade de imprensa, numa altura em que o mundo parece querer seguir um percurso errático e que em Portugal se estuda a revisão da actual Lei de Imprensa, cuja matriz vem de 1976 e representou então um avanço civilizacional extraordinário. Sem liberdade de imprensa não há liberdade na sua verdadeira dimensão, pelo que vincar o seu papel em si mesma, e da comunicação social no seu todo, nunca será redundante. Por vias digitais participou também, de Bruxelas, Vital Moreira, nesta matéria – como em muitas outras – a referência maior do nosso pensamento jurídico. Que bom seria, ou será, que o Instituto Jurídico da Comunicação Social da Universidade de Coimbra retome quanto antes o seu tradicional fulgor doutrinário.

DUARTE NUNO VIEIRA O Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) foi distinguido com o título de "Presidente de Honor de la Asociación de Expertos en Valoración del Daño Corporal de Coruña". Actualmente é presidente da Associação Portuguesa de Avaliação do Dano Corporal e vice-presidente da Confederação Europeia de Especialistas em Avaliação e Reparação do Dano Corporal. A esta distinção soma-se outras anteriormente atribuídas em Espanha, como a de Membro de Honra da Sociedade Espanhola de Avaliação do Dano Corporal e da Associação de Avaliação do Dano Corporal da Comunidade Valenciana e Medalha de Ouro da Sociedade Basca de Avaliação do Dano Corporal.

A DESCER

ANDRÉ VENTURA O umbigo dilatado é o mal de que mais padecem algumas figuras públicas. A certa altura convencem-se de que são superdotadas, acreditam que são estrelas com vocações para iluminar as mentes obscuras do universo e ninguém mais os segura nesse caminho que muitas vezes lhes assassinam as expectativas. André Ventura, o líder do Chega, está a fazer esse percurso, ao afastar ou deixar afastar companheiros de percurso. Teve coragem e poder de iniciativa ao dar voz a muitos dos discordantes com o rumo da vida política portuguesa, foi crescendo eleitoralmente e fez-se a terceira força política portuguesa, para desgosto de certas forças da esquerda falsa que, de tão teóricas e elitistas, viram afundar na banheira do desinteresse o património político que nalguns casos não ia além de uma mão cheia de coisa pouca. Aí chegado, André Ventura deslumbrou-se e tem vindo a perder bastante gente que lhe era chegada mas a quem não perdoa o direito de discordância. Talvez fizesse bem se voltasse ao primeiro ciclo da política e aí aprender que desbaratar credibilidade é o nó cego que mata falsas grandezas e ambições desmedidas.

JOÃO RENDEIRO Caso consumado do tal umbigo dilatado e ambição desmedida. Via-se como um astro com chama própria e nesse convencimento fez mal a muita gente, cujas vidas arruinou sem dó nem piedade. Prejudicou tanto e tantos para afinal acabar das piores formas possíveis. Prestadas contas à vida respeitem-se as circunstâncias do seu fim, tão sem glória e tanto ao arrepio do panteão a que se julgava com direito. Aqueles que cá ficaram e o ajudaram a conceber estratégias de destruição de vidas de trabalho, seus pares em diminuída formação moral, que se revejam agora no sepulcro para que ajudaram a empurrar Rendeiro, cuja morte já acontecera há alguns anos na consideração dos portugueses.

FIGURA DA SEMANA

DEPOIS DE 15 ANOS, MÁRIO NOGUEIRA CONTINUA À FRENTE DOS PROFESSORES

Entre Coimbra e Lisboa, Mário Nogueira, secretário-geral da Fenprof há 15 anos, continua mais um mandato à frente da maior organização sindical de professores, agora com dois adjuntos, para agitar ainda mais a política nacional. Mário Oliveira Nogueira, nascido em Janeiro de 1958, é professor do 1.º Ciclo mas vai com mais de uma década e meia dedicada em exclusivo à actividade sindical. No currículo tem dois mandatos autárquicos como deputado municipal em Coimbra e 17 anos como dirigente desportivo da Académica, onde chegou pela mão do filho e exerceu funções de presidente da Secção de Patinagem (hóquei). Natural de Tomar, vive entre Lisboa e Coimbra. Diz que não tem tempos livres, que os passa na estrada a conduzir e a pôr os telefonemas em dia. Gosta de discutir futebol com os jornalistas, especialmente quando os resultados do Sporting são positivos. Da ´play-list´ que roda entre Lisboa e Coimbra fazem parte a brasileira Maria Rita, o português José Mário Branco e algum jazz, além da banda de rock formada em Londres nos anos 60, cujo álbum de eleição é "The Dark Side of the Moon". Confessa-se adepto de caminhadas e de "umas corridinhas" no pouco tempo que lhe sobra, porque é raro o dia em que a Fenprof não emite um comunicado. Pelos seus mandatos na liderança da Fenprof já passaram seis ministros da Educação: Maria de Lurdes Rodrigues, Isabel Alçada, Nuno Crato, Margarida Mano, Tiago Brandão Rodrigues e agora João Costa. Mário Nogueira é "um disciplinado quadro do PCP", que, agora, sem este partido a apoiar o Governo, pode incentivar mais a luta pelos direitos de quem trabalha nas escolas.

RENATO LADEIRO

O director comercial da Odabarca, empresa que gere o barco turístico Basófias, em Coimbra, assim como viaturas 'tuk tuk', morreu sábado à noite, aos 47 anos, na sequência de um despiste de moto na Estrada Nacional 109, na zona da aldeia da Caniceira, na Tocha (Cantanhede). Renato Ladeiro, de 47 anos, vivia em Buarcos, Figueira da Foz, e no despiste foi projectado vários metros, entrando de imediato em paragem cardiorrespiratória. Casado e com uma filha, Renato Ladeiro era, nas palavras da Administração da Odabarca, "um exemplo de pessoa, que contagiava pela alegria e simpatia, um profissional em toda a área comercial da empresa".

LUÍS DE MATOS O ilusionista de Coimbra, depois de dois anos de constante reinvenção e resiliência, com três produções que marcaram os anos de pandemia, "Luís de Matos DRIVE IN", "Luís de Matos CONECTADOS" e "Luís de Matos BACKSTAGE", regressa agora às digressões internacionais em países como Estados Unidos da América, Singapura e Canadá. No final do ano, regressará o espectáculo "Luís de Matos IMPOSSÍVEL Ao Vivo", com elenco renovado, que estará em cena nas cidades de Coimbra, Lisboa, Faro e Porto.

DOMINGOS XAVIER VIEGAS O Professor Catedrático Jubilado do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra e figura de relevo na gestão integrada dos incêndios florestais vai proferir, hoje (19), pelas 18h30, na sede da Associação Cristã da Mocidade (ACM) de Coimbra, a palestra "O risco de incêndio florestal e os cidadãos". Fundou e presidiu, desde 1990 até 2020, ao Conselho de Administração da Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI), integrada no Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (LAETA). É membro do Conselho Consultivo da Agência para a Gestão Integrada dos Incêndios Florestais, desde Outubro de 2019. É consultor do Banco Mundial para assuntos relacionados com os incêndios florestais.

ROGÉRIO SOUSA O docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra vai proferir, dia 20, a conferência "O Éden Nilótico: Mesa e Erotismo no Antigo Egipto", que decorrerá na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. O evento faz parte do ciclo de conferências e jantares temáticos "Sabores da Escrita" dedicado ao Antigo Egipto.

LICÍNIA GIRÃO É a nova presidente da Comissão da Carteira Profissional de Jornalista (CCPJ) para o triénio 2022/2025, tendo sido a mesma investida em funções. Na sua conta pessoal, numa rede social, a jornalista agradeceu a confiança dos seus pares e promete que tudo fará pelos jornalistas.

DIANA HENRIQUES A árbitra, C1, arbitrou o jogo UD Tocha-CDR Penelense, da 15.ª jornada, da fase de apuramento do campeão da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Coimbra (AFC), seniores masculinos. A jovem foi nomeada pelo Conselho de Arbitragem da associação conimbricense juntamente com as assistentes Célia Gonçalves, CF3, e Mariana Pereira, C7. Com a nomeação deste trio, o Conselho de Arbitragem da AFC dá mais um passo na evolução das árbitras que integram os seus quadros e, ao mesmo, assume atitude relevante na promoção e defesa da igualdade de género.

FILIPE ALBUQUERQUE O piloto de Coimbra, que partilhou o volante com Ricky Taylor, conseguiu a vitória em Mid-Ohio, na quinta jornada do Campeonato Norte-americano de Resistência. A corrida foi muito competitiva e o triunfo só alcançado até ao baixar da bandeira xadrez. Com duas vitórias consecutivas, Filipe Albuquerque, que tripula um Acura da Wayne Taylor Racing, espera chegar ao título que lhe escapou em 2021.

CARLOS FIOLHAIS E NUNO PEIXINHO Vão estar na livraria Almedina Estádio Cidade de Coimbra, no dia 26, pelas 18h00, para conversarem a prepósito do lançamento, pelas Edições 70, de "Uma Breve Visita ao Universo", da autoria de Neil Degrasse Tyson, Michael A. Strauss e J. Richard Gott. Ambos vão manter uma conversa sobre o cosmos, as suas fronteiras e desafios, estando a moderação a cargo de Joana Duarte Bernades.

JOÃO PEDRO VALA O escritor lançou, na terça-feira, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra o seu livro "Grande Turismo", de João Pedro Vala. A obra foi apresentada por Simão Lucas Pires e teve excertos lidos por jovens estudantes do Curso de Intérprete da Escola Profissional São Teotónio. O autor é crítico literário, revisor e tradutor.

ARTUR ARAÚJO E RODRIGO GONÇALVES Os alunos do 5.º e 8.º ano, respectivamente, do St Paul's School, foram reconhecidos no prestigiado concurso literário "Uma Aventura... Literária 2022", promovido pela Editorial Caminho. Rodrigo Gonçalves, do 8.ºA, pelo terceiro ano consecutivo, obtém a Medalha de Ouro, na modalidade de Olimpíadas da História (3.º Ciclo). Já Artur Araújo vê o seu trabalho distinguido com o 1.º Prémio ex-aequo, na modalidade de Texto Original (2.º Ciclo). O concurso tem como objectivos gerais a valorização da Expressão Literária, a promoção da Escrita Criativa e a consolidação de hábitos de leitura e de escrita. Envolve alunos do pré-escolar ao ensino secundário, abrangendo as modalidades de Texto Original, Crítica, Desenho, Olimpíadas da História, Recomendação de Leitura e Teatro na Rádio (nova modalidade).

ZÉ CASTRO O jogador da Associação Académica de Coimbra/OAF despediu-se dos relvados no último jogo da Briosa, que decorreu no sábado (14), no Estádio Cidade Coimbra. O central, de 39 anos, que realizou 148 jogos pelo emblema de Coimbra, o único que representou em Portugal, terminou, de forma muito emocionado, a ligação ao clube e a própria carreira de futebolista. A Académica empatou a zero com o Farense, terminando assim a época que se assume como a pior da sua história, resultando a descida à Liga 3.

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

PUBLICAÇÃO DOS EXTRATOS DAS DELIBERAÇÕES AUTÁRQUICAS E DECISÕES DOS RESPETIVOS TITULARES COM EFICÁCIA EXTERNA (N.º 1 E 2 DO ARTIGO 56.º,DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO). A LEITURA DESTES EXTRATOS NÃO DISPENSA A CONSULTA DOS PROCESSOS RESPETIVOS.

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE 02 DE MAIO DE 2022

EQUIPAMENTO RURAL E URBANO

Deliberação 385/2022 (Processo 18755)
Empreitada "Piscinas Municipais Luís Lopes da Conceição – Conservação e Requalificação"
Tomado conhecimento da aprovação da ordenação das propostas conforme apresentada na informação do júri do procedimento, acima identificada, verificando-se que a proposta classificada em 1.º lugar é a proposta do concorrente n.º 1 – Veiga Lopes, S.A.; da adjudicação da obra ao concorrente n.º 1 – Veiga Lopes, S.A., no valor de 557.446,44€, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de 300 dias, por ter apresentado a proposta com o mais baixo preço e se encontrar nas condições legais e formais exigidas; da aprovação da minuta do contrato anexada ao presente processo de empreitada, em simultâneo com a proposta de adjudicação; da designação como gestor do contrato, que terá a função de acompanhar permanentemente a execução deste, nos termos do artigo 290.º-A do CCP, Sandra Victória, Técnica Superior da DEEQ.

FINANCEIRO

Deliberação 384/2022 (Processo 27214)
Alteração ao Orçamento n.º 6 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 7/2022)
Tomado conhecimento do despacho do Presidente, de 26/04/2022, que aprovou a Alteração ao Orçamento n.º 6 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 7/2022), no valor total de 346.073,34 € de reforços e de anulações no Orçamento da Despesa, com o devido enquadramento legal, nos termos da NCP 26 do SNC-AP, do POCAL e nos termos do Capítulo IV da NCI em vigor, justificando-se pela proposta do serviço municipal, no cumprimento do n.º 9 do artigo 8.º - Modificações Orçamentais, da Norma de Controlo Interno em vigor.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Deliberação 386/2022 (Processo 27316)
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto – Federação Portuguesa de Aeromodelismo - II Festival de Aeromodelismo
Autorizada a realização do II Festival de Aeromodelismo no dia 14 de maio entre as 11h30 e as 19h00, com ocupação das áreas operacionais do AMBB, com respetiva emissão de NOTAM a encerrar o Aeródromo a voos, salvaguardando as devidas exceções (proteção civil, emergência médica); Isentada a Federação Portuguesa de Aeromodelismo do pagamento de taxas, no valor de 562,50€ + IVA, nos termos do ponto 2 do artigo 21.º, do RGTPM, por se considerar o evento enquadrado nas competências municipais previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, em especial o definido na alínea u), do artigo 33.º, do seu Anexo I.

Deliberação 387/2022 (Processo 27734)
Sistema Metro Mondego -Análise da inserção do canal do SMM na Rua General Humberto Delgado
Aprovado avaliar junto da Metro Mondego, a possibilidade de revisão do projeto da Rua General Humberto Delgado, entre a rotunda da Avenida Fernando Namora e a rotunda da ACIC tendo por base os seguintes pressupostos:
- A adoção de um perfil menos intrusivo, com a redução de uma das vias de circulação automóvel, no sentido oeste/este, afetando o espaço sobrante à mobilidade pedonal e eventualmente a outros modos suaves;
- A conciliação das zonas verdes previstas no projeto do SMM com as zonas verdes públicas adjacentes.

EDUCAÇÃO

Deliberação 388/2022 (Processo 27344)
Projeto de Regulamento Municipal de Utilização de Espaços Escolares Integrados nos Estabelecimentos sob Gestão Municipal
Submetido a consulta pública escrita o Projeto de Regulamento Municipal de Utilização de Espaços Escolares Integrados nos Estabelecimentos sob Gestão Municipal, dirigida à recolha de sugestões, pelo período de 30 dias úteis, a contar da data de publicação de um aviso no Diário da República, ao abrigo dos artigos 100.º e 101.º do CPA, devendo, para tal, ser disponibilizado na página eletrónica oficial do Município de Coimbra, bem como nos locais e publicações de estilo.

PATRIMÓNIO, CULTURA E CIÊNCIA

Deliberação 389/2022 (Processo 22560)
A Escola da Noite - Espetáculo de teatro denominado "Até Cantar dá Trabalho" – Apoio Municipal
Ratificado o despacho do Presidente de 19/04/2022 que, ao abrigo da competência própria prevista no n.º 3, do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual, isentou a Escola da Noite – Grupo de Teatro de Coimbra do pagamento de taxas no valor de 508,75€, considerando-se fundamentado o relevante e manifesto interesse municipal, conforme parecer da Divisão de Cultura e Promoção Turística.

Deliberação 390/2022 (Processo 22466)
Associação dos Cafés com História - Seminário "Cafés Históricos: Um Encontro de Ideias" - Atribuição de Apoio Financeiro Municipal para Atividade Pontual para 2022
Atribuído um apoio financeiro à Associação dos Cafés com História, no valor de 2000€, para apoio à realização do Seminário "Cafés Históricos: Um Encontro de Ideias" nos termos e com a programação enunciados na informação da DCT e mediante a celebração de um protocolo de apoio financeiro municipal à atividade pontual para 2022; Disponibilizar ofertas protocolares e material de divulgação livre do Município para os oradores e moderadores do evento.

Deliberação 391/2022 (Processo 24373)
Clube Residencial Cidade Jardim – 9.º Há Música no Jardim - Atribuição de Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual para 2022
Atribuído um apoio financeiro no valor de 4000€ ao Clube Residencial Cidade Jardim, para apoio à realização do 9.º Há Música no Jardim, mediante a celebração de Protocolo de Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual para 2022; Aprovado apoiar a divulgação do evento; Aprovado isentar o Clube Residencial Cidade Jardim do pagamento de taxas municipais referente à Licença de Espetáculos e Divertimentos nas Vias e Lugares Públicos, para os dias do evento, num valor global de 60€, não sujeito a IVA; Aprovado isentar o Clube Residencial Cidade Jardim do pagamento de taxas municipais relativas à Licença Especial de Ruído, para os dias e horas dos espetáculos do 9.º Há Música no Jardim, num valor global de 75€, não sujeito a IVA. Estas isenções de pagamento de taxas e preços municipais têm enquadramento legal previsto no n.º 2, do artigo 21.º do Regulamento Geral de Taxas e Preços Municipais, Regulamento n.º 309/2021, publicado no Diário da República, 2.ª Série, PARTE H, n.º 62, de 30 de março de 2021.

Deliberação 392/2022 (Processo 21495)
GEFAC - Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra - "XVIII Jornadas de Cultura Popular" - Atribuição de Apoio Financeiro Municipal para Atividade Pontual para 2022
Ratificado o despacho do Presidente de 22/04/2022 que atribuiu um apoio financeiro no valor de 1500€ ao GEFAC, para a realização do projeto "XVIII Jornadas de Cultura Popular".

Deliberação 393/2022 (Processo 24840)
Associação Cultural Quebra Costas – o 13.º Festival das Artes QuebraJazz - Atribuição de Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual para 2022
Atribuído um apoio financeiro no valor de 80.000€ a conceder à Associação Cultural Quebra Costas para apoio à realização do 13.º Festival das Artes QuebraJazz, de 16 de julho a 27 de agosto de 2022; Apoiada a divulgação do evento; Isentado do pagamento de taxas municipais relativas à cedência de 150 cadeiras, por 10 dias, perfazendo 225€, + IVA, resultando no valor total de 276,75€; Aprovada a isenção do pagamento de taxas municipais relativas à Licença Especial de Ruído, para os dias e horas dos eventos que integram o programa do 13.º Festival das Artes QuebraJazz, num valor global de 575€, não sujeito a IVA; Isentado do pagamento de taxas municipais relativas à Licença para a Realização de Espetáculos e Divertimentos Públicos nas Vias e Lugares Públicos, para o dia 23 e para os dias dos concertos nas Escadas do Quebra Costas, no valor de 230€, não sujeito a IVA; Isentado do pagamento de taxas municipais relativas à Licença de Recinto Improvisado, entre 18 a 27 de julho, num valor global de 230€, não sujeito a IVA.

Deliberação 394/2022 (Processo 24374)
Cultura e Risco Associação Cultural – 4.º Summertime - Atribuição de Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual para 2022
Atribuído um apoio financeiro no valor de 4000€ a conceder à Cultura e Risco Associação Cultural, para apoio à realização do 4.º Summertime, a decorrer entre os dias 27 de agosto e 28 de setembro de 2022; Apoiada a divulgação do evento, através dos canais próprios do Município e da disponibilização de roteiro de 14 cartazes em circuito MUPI, entre os dias 16 de agosto e 17 de setembro de 2022; Isentado do pagamento de taxas municipais relativas à Licença Especial de Ruído, para os dias e horas dos espetáculos integrantes do programa do 4.º Summertime, num valor global de 75€, não sujeito a IVA.

Deliberação 396/2022 (Processo 26819)
Encontros de Fotografia – Associação Cultural e Recreativa - Atribuição de Apoio Financeiro Municipal ao Associativismo Cultural para Atividade Permanente para 2022 – Entidades com Gestão de Equipamentos Culturais Municipais
Atribuído um apoio financeiro municipal à Encontros de Fotografia, por um ano, no valor de 75.000€ para apoio ao desenvolvimento da atividade regular da referida Associação, mediante celebração de protocolo; Atribuído um apoio financeiro no valor de 25.000€ para despesas administrativas de funcionamento do Centro de Artes Visuais, para o ano de 2022; Aprovado que, no caso de as despesas associadas à gestão do equipamento municipal do Centro de Artes Visuais ultrapassarem o apoio concedido e desde que tal seja comprovado pela apresentação das respetivas faturas e solicitado pela entidade em causa, o Município conceda automaticamente um apoio pontual suplementar anual, até ao limite de 10.000€.

Deliberação 397/2022 (Processo 28364)
IV edição do "TEDxUniversidadedeCoimbra 2022"
Ratificado o despacho do Senhor Presidente de 28/04/2022, que aprovou o apoio a conceder ao Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra para fazer face às despesas com a realização da IV edição do "TEDxUniversidadedeCoimbra2022", no valor de 799,50€.

Deliberação 398/2022 (Processo 27781)
Culturxis – Associação de Desenvolvimento Artístico - VII Edição do Ciclo de Concertos de Coimbra
Ratificado o despacho do Presidente de 28/04/2022, que aprovou, no uso da competência prevista no n.º 3, do artigo 35.º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, alterada, a isenção de taxas, no valor de 6347,50€, ao abrigo e nos termos do n.º 2, do artigo 21.º do RGTPM, considerando o pedido de licenciamento de publicidade, com ocupação de espaço público, tendo em conta o relevante interesse municipal do mesmo, promovido pela Culturxis – Associação de Desenvolvimento Artístico, que teve início a 01 de maio de 2022 e decorre até 08 de maio de 2022.

TEMPOS LIVRES E DESPORTO

Deliberação 399/2022 (Processo 27775)
Associação Académica de Coimbra - Queima das Fitas 2022
Apoiado o evento Queima das Fitas 2022, através dos apoios logísticos elencados na informação da Divisão de Licenciamentos e Fiscalização de Atividades, acima identificada, bem como através da isenção do pagamento de taxas, no montante de total 51.999,73€, sendo que 1801,25€ são referentes à isenção do pagamento de taxas, e 50.198,48€ relativos a outros apoios, nomeadamente logísticos. Tomado conhecimento de que todos os pedidos de licenciamento e apoios não abrangidos pela presente proposta, por não terem sido solicitados, estarão sujeitos ao pagamento das taxas e preços previstos no Regulamento; a presente proposta diz apenas respeito ao pedido de apoios e que o processo de licenciamento se encontra a decorrer nos moldes habituais e será enviado para decisão quando completamente instruído.

Deliberação 400/2022 (Processo 26789)
Associação de Basquetebol de Coimbra
Atribuído um apoio financeiro no valor de 30.000€, à Associação de Basquetebol de Coimbra referente ao apoio financeiro como contributo para a minimização de despesas no aluguer de espaços alternativos por impossibilidade de utilização do Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia, e que de acordo com o previsto no n.º 3 do artigo 46.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, se encontra titulado por Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 05/2022.

HABITAÇÃO

Deliberação 401/2022 (Processo 21677)
Empreitada de "Requalificação do espaço publico dos Bairros da Rosa, do Ingote e do Ex-IGAPHE – 1.ª Fase"
Aprovados os trabalhos complementares no valor de 57.644,13€ (s/ IVA), relativos a trabalhos a executar, de acordo com os preços praticados à data; Aprovada a prorrogação do prazo de execução da obra, por um período de 90 dias nos termos legais, por forma a permitir o necessário tempo para a execução dos trabalhos; Aprovada a minuta do contrato anexada ao presente processo de empreitada, em simultâneo com a adjudicação; Aprovado notificar a firma adjudicatária da decisão e, simultaneamente, os elementos a reunir para assinatura de contrato e garantia bancária para efeitos de caução.

Deliberação 402/2022 (Processo 27034)
Reabilitação de 33 Habitações no Bairro da Fonte do Castanheiro
Extinguido, por caducidade, o procedimento de concurso público para a execução da empreitada de "Reabilitação de 33 Habitações no Bairro da Fonte do Castanheiro", em virtude da não manutenção da proposta pelo adjudicatário e dado que as restantes propostas foram excluídas, nos termos do artigo 87.º A do CCP.

Deliberação 403/2022 (Processo 27389)
Reabilitação de 105 Habitações Municipais nos Bairros da Rosa e Ingote – 1.º Direito
Adjudicado o Lote 1 e o Lote 2 da empreitada "Reabilitação de 105 Habitações Municipais nos Bairros da Rosa e Ingote – 1.º Direito", ao concorrente "RAMAL POMBEIRO, Construções Lda.", com o valor de 389.727,13€ mais IVA para o Lote 1 e 390.843,34€ + IVA para o Lote 2, com um prazo de execução de 360 dias para cada lote, incluindo sábados domingos e feriados, assim distribuído:

Lote 1 – 3 fases de 5 habitações, com 120 dias para cada fase, num total de 360 dias;
Lote2 – 3 fases de 5 habitações, com 120 dias para cada fase, num total de 360 dias.
Aprovada a minuta do contrato, nos termos do artigo 98.º do CCP; Nomeado como gestor do contrato Sofia Malo; Aprovada a decisão de não adjudicação e revogação da decisão de contratar relativamente ao Lote 3, Lote 4 e Lote 5 da empreitada designada por "Reabilitação de 105 Habitações Municipais nos Bairros da Rosa e Ingote – 1.º Direito".

Deliberação 404/2022 (Processo 27465)
Reabilitação de 105 Habitações Municipais nos Bairros da Rosa e Ingote – 1.º Direito – Lote 3, Lote 4 e Lote 5
Aprovado o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos da empreitada que se pretende promover. Aprovada a abertura do procedimento de Concurso Público, conforme a minuta de anúncio, a publicar em Diário da República, da empreitada "Reabilitação de 105 Habitações Municipais nos Bairros da Rosa e Ingote – 1.º Direito – Lote 3, Lote 4 e Lote 5", com o preço base de 2.379.676,09€, +IVA e por um prazo máximo de 630 dias; Aprovado o anúncio a publicar no Diário da República e a autorização do pagamento da respetiva despesa; Aprovada a utilização da plataforma eletrónica de contratação pública "Vortal" como único meio de apresentação, pelos concorrentes, dos documentos que constituem a proposta; Aprovado o Júri do Procedimento; Aprovada a delegação na Presidente do Júri da competência de subscrever as comunicações associadas ao presente procedimento, bem como das notificações de entrega dos documentos de habilitação e da adjudicação, sempre que aplicável, ao abrigo do n.º 1 do artigo 109.º do CCP.

Deliberação 405/2022 (Processo 27198)
Reabilitação de 33 Habitações no Bairro da Fonte do Castanheiro
Aprovado o anúncio, a publicitar no Diário da República, do Programa de Procedimento e do Caderno de Encargos da empreitada que se pretende promover, do qual fazem parte integrante:
- Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição;
- Plano de Segurança e Saúde em Projeto;
- Plano de Consignação;
- Peças desenhadas, medições e memória descritiva e justificativa.

Aprovada a abertura do procedimento de Concurso Público, conforme a minuta de anúncio, a publicar em Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia, da empreitada "Reabilitação de 33 Habitações no Bairro da Fonte do Castanheiro", com o preço base de 5.342.000€, + IVA à taxa legal em vigor, e com prazo de execução de 720 dias, subdividido em 3 fases de 240 dias cada com um prazo mínimo de 210 dias, sendo que em cada fase serão recuperadas 11 habitações, destas 6 ficam concluídas 30 dias antes do prazo limite de conclusão da respetiva fase e as restantes no prazo limite de conclusão da fase, para assim se poder realojar arrendatários e a empreitada não sofrer interrupção; Aprovado que a obra seja executada de forma faseada de modo a numa primeira fase reabilitarmos as habitações devolutas, para de seguida realojar 11 famílias e libertar 11 habitações para a segunda fase de obra e assim consecutivamente na 3.ª fase de obra, aprova-se assim que a obra não seja executada por lotes por motivos funcionais; Aprovado o critério de apreciação das propostas Multifatorial, sendo os valores distribuídos na seguinte proporção:
- Critério valorização de prazo: 10%, com um prazo mínimo de 210 dias e máximo de 240 dias, por cada fase;
- Critério relativo ao custo: o mais baixo preço, 90%;
- Aprovar que sejam consideradas propostas com preço ou custo anormalmente baixo, todas as propostas que apresentem o valor inferior a 30% da média dos preços das propostas a admitidas;

Autorizado o pagamento da despesa da publicitação do anúncio de concurso público no Diário da República, prevista na rubrica do orçamento da despesa 05 02022504 – anúncios, publicitações e assinaturas; Aprovada a utilização da plataforma eletrónica de contratação pública VortalGov como único meio de apresentação, pelos concorrentes, dos documentos que constituem a proposta; Aprovado o Júri do Procedimento; Delegada no Júri a competência de subscrever as comunicações associadas ao presente procedimento, bem como das notificações de entrega dos documentos de habilitação e da adjudicação; Nomeado como gestor do procedimento Lino Bernardes, Técnico Superior do DEEM/DPH.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Deliberação 406/2022 (Processo 20829)
Participação do Município de Coimbra no projeto Região de Coimbra Empreende +
Tomado conhecimento.

Deliberação 407/2022 (Processo 26642)
PEDU - Caminhos Pedonais de Cruz de Celas - Baixa / Arregaça e Loios: Lote 2 - Ligação da Rua Miguel Torga à Rua Infanta Dona Maria - Revisão de preços provisória
Aprovada a Revisão de Preços Provisória n.º 3 no valor de 4.415,21€ (c/ IVA incluído), de acordo com os cálculos desenvolvidos e expressos na informação da DIEP, acima identificada e que atendem às disposições contidas no Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro.

Deliberação 408/2022 (Processo 26661)
PEDU - Caminhos Pedonais de Cruz de Celas - Baixa / Arregaça e Loios: Lote 4 - Rua General Humberto Delgado e Arregaça
Aprovada a Revisão de Preços Provisória n.º 1 no valor de 6.136,79€ (c/ IVA incluído), de acordo com os cálculos desenvolvidos e expressos na informação da DIEP acima identificada e que atendem às disposições contidas no Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro.

Deliberação 409/2022 (Processo 19065)
Valorização percurso Universidade/Arco de Almedina – Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Largo José Rodrigues e Rua de São João (PEDU)
Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 26/04/2022, que aprovou:
- Os trabalhos complementares no valor de 49.606,60€ (s/IVA), sendo: - 17.569,10 € (s/IVA) correspondentes a trabalhos a executar a preços contratuais; - 32.037,50 € (s/IVA) a trabalhos a executar a preços novos assim como os trabalhos a menos no valor de 65.344,40€ (s/IVA); A prorrogação do prazo da empreitada por 60 dias, de 23/03/2022 a 18/05/2022, de forma a permitir a finalização dos trabalhos; A redução do Seguro Caução apresentado pelo empreiteiro, Apólice n.º 0080.10005971, efetuado pela Ageas Portugal Companhia de Seguros, no montante de 34.573,77€, para o montante de 31.306,55€, em resultado da caução de 5% (3.267,22€), referente ao valor dos Trabalhos a Menos; A minuta do contrato a celebrar, dada a sua extensão, fica apensa à presente ata fazendo parte integrante da mesma; A revisão de preços destes trabalhos deverá ser realizada nos termos do Decreto-Lei nº 6/2004, de 6 de janeiro, com base nas fórmulas patenteadas a concurso, e previstas no ponto 2) das Cláusulas Complementares do Caderno de Encargos. Notificar a firma adjudicatária da decisão e simultaneamente os elementos a reunir para assinatura de contrato, garantia bancária para efeitos de caução e apresentação do plano de trabalhos, do plano de mão-de-obra, do plano de equipamento e do cronograma financeiro corrigidos.

Deliberação 410/2022 (Processo 27733)
Requalificação do Parque Manuel Braga
Aprovada a prorrogação do prazo de execução da empreitada "Requalificação do Parque Manuel Braga", por um período de 92 dias, de 01/05/2022 até 31/07/2022, desde que seja cumprido o prazo parcelar de 31/05/2022, para conclusão dos trabalhos entre o Parque Verde do Mondego e o Cais do Basófias. Tendo por base a dificuldade de obtenção de mão-de-obra e materiais, apenas imputável ao Empreiteiro, considera-se não haver lugar a qualquer reposição do equilíbrio financeiro do contrato, prevista nos artigos 282º e 354º do CCP. Em caso de incumprimento dos prazos parcelares, aplicar sanções contratuais por incumprimento do contrato.

Deliberação 411/2022 (Processo 28174)
PEDU – Rua para todos – Baixa e Rio: Rua João Machado e Rua Doutor Manuel Rodrigues
Aprovados os Trabalhos Complementares constantes do mapa de quantidades anexo à informação da DIEP, no valor total de 11.742,03€ (s/IVA); Aprovada a prorrogação legal do prazo da empreitada de 30 dias para a execução das alterações ao projeto, de acordo com o artigo 374.º do CCP. Consequentemente, alterar a data de conclusão da obra de 03/05/2022 para 02/06/2022; Aprovada a minuta do contrato anexada ao processo de empreitada, em simultâneo com a adjudicação nos termos do artigo 98.º do CCP.

Deliberação 412/2022 (Processo 28228)
PEDU – Rua para todos – Baixa e Rio: Rua João Machado e Rua Doutor Manuel Rodrigues – Análise de trabalhos resultantes de Modificações Objetivas do Contrato
Aprovados os trabalhos de Modificação Objetiva ao Contrato, constantes do mapa de quantidades anexo à informação da DIEP acima identificada, no valor de 66.204,59€ (s/IVA); Aprovados os Trabalhos a Menos constantes do mapa de quantidades, no valor de (-) 1.058,20€ (s/IVA); Aprovada a prorrogação legal do prazo da empreitada de 60 dias para a execução das alterações ao projeto, de acordo com o artigo 374.º do CCP, contabilizados a partir da data de assinatura do contrato; Aprovada a minuta do contrato anexada ao processo de empreitada.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

Deliberação 413/2022 (Processo 26055)
Ricardo Jorge Luis Bento de Mendonça Barroso – Operação de reabilitação urbana - Edifício sito na Rua Fernandes Tomás, 44 a 52 - Parecer para instrução de pedido de financiamento no âmbito do IFRRU 2020
Aprovado o parecer sobre o enquadramento da operação de reabilitação urbana do edifício localizado na Rua Fernandes Tomás, 44 a 52, em ARU / PARU, para instrução de pedido de financiamento no âmbito do IFRRU 2020.

Deliberação 414/2022 (Processo 20464)
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado em Reabilitação Urbana Coimbra Viva I - Prédio sito na Rua da Moeda, nºs 44 e 46 - União das Freguesias de Coimbra (Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu) – Isenção do IMI e do IMT
Aprovada a:
- Isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis pelo período de cinco anos, nos termos do n.º 7 do artigo 71.º do EBF na redação dada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, com início em 2020 e términus em 2024, ao prédio sito na Rua da Moeda, n.ºs 44 e 46, inscrito na matriz predial urbana, com o artigo n.º 5281, da União das Freguesias de Coimbra (Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu), constituído pela frações autónomas "A", "B", "C" e "D", descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Coimbra, sob o n.º 2339/20201007, por este ter sido objeto de obras de reabilitação e se localizar na Área de Reabilitação Urbana – Coimbra Baixa, publicada no Diário da República, 2.ª série – N.º 80, de 24 de abril de 2013 (Aviso n.º 5565/2013);
- Isenção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas na aquisição das frações autónomas "B", "C" e "D" que constituem o já referido prédio urbano, desde que destinadas exclusivamente a habitação própria e permanente, na primeira transmissão onerosa, por o prédio ter sido reabilitado e se localizar em Área de Reabilitação Urbana – Coimbra Baixa, publicada no Diário da República, 2.ª série – N.º 80, de 24 de abril de 2013 (Aviso n.º 5565/2013), nos termos do disposto no n.º 8 do artigo 71.º do EBF na redação dada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.

Deliberação 415/2022 (Processo 25122)
Moinhos de Matrena, Unipessoal, Lda." - Prédio sito na Rua da Sofia, nºs 37 a 43 - União das Freguesias de Coimbra
Indeferido o pedido de isenção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas, para o prédio sito na Rua da Sofia, n.ºs 37 a 43, artigo matricial n.º 667, da União das Freguesias de Coimbra (Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu), descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Coimbra, sob o n.º 1984/20070827, atendendo a que a reabilitação urbanística não deu cumprimento aos requisitos constantes dos n.ºs 1 e n.º 4 do artigo 45.º do EBF, ou seja, não foi determinado o nível e estado de conservação, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro, nem antes, nem após conclusão da obra de reabilitação, nem foi requerido o reconhecimento da intervenção, nos termos do n.º 4 do referido artigo e a obra ainda se encontra em curso, não sendo dado provimento à pronuncia em sede de audiência dos interessados, uma vez que não são acrescentados elementos ou fundamentos, nem em matéria de facto nem de direito, para que seja dada uma resposta favorável ao pretendido.

Deliberação 416/2022 (Processo 25455)
IPBR-Consultoria e Gestão, Lda. - Urbanização Quinta da Várzea/União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas - Alteração à operação de loteamento n.º 432 com obras de urbanização, sujeito ao regime de licença administrativa, no âmbito do disposto na alínea a), do n.º 2 do artigo 4.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação
Aprovado o pedido de licenciamento de alteração ao Alvará de Loteamento n.º 432, consubstanciada no projeto que instrui o registo n.º 9695/2021, sob as condições consignadas nos pareceres emitidos, salvaguardando a manutenção das disposições que motivaram o deferimento da proposta no âmbito do disposto no artigo 33.º do PDMC (1994), consubstanciadas na informação da DGUC; Aprovado notificar a entidade requerente, uma vez aprovado o projeto de loteamento, no sentido de, no prazo de um ano, apresentar a Comunicação Prévia das obras de urbanização , apresentando para o efeito, os elementos indicados na informação da DGUC; Aprovado notificar os munícipes, do teor da presente deliberação, face à argumentação / reclamações / exposições apresentadas em sede dos registos n.º 39049/2021 e 51258/2021, não se tendo verificado qualquer fundamento regulamentar e urbanístico, que ponham em causa a aceitação da alteração pretendida.

Deliberação 417/2022 (Processo 24971)
Isenção do Pagamento de Taxas e Compensações (RMUE) informação para conhecimento à Câmara Municipal (Art.º 91.º n.º 6/RMUE) – 1.º trimestre de 2022
Tomado conhecimento.

• As candidaturas para a segunda edição do 'Neurodiversidade - Programa de Talento', da Critical Software, estão a decorrer até 8 de Julho.
Este ano junta-se também a Critical Techworks e Critical Manufacturing para acolherem um máximo de 14 candidatos nos escritórios de Coimbra, Maia, Porto e Lisboa.

DIA DA CBS | ISCAC FOI CELEBRADO A PENSAR NO FUTURO

Durante o Dia da CBS|ISCAC, Coimbra Business School - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, celebrado no dia 11, o presidente do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Jorge Conde, destacou a importância do futuro da escola e referiu que a solução para a ampliação das instalações da CBS|ISCAC, afinal, não passará pela partilha de um espaço com a Escola Superior Agrária (ESAC), como estava previsto. A solução assentará num "edifício exclusivo" da instituição. Durante a sessão solene, o presidente destacou que a ampliação da escola "continua no horizonte" e que faz parte do futuro do ensino da instituição. Segundo Jorge Conde a CBS|ISCAC está integrada num conjunto de projectos do IPC relacionados com a aplicação de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que no âmbito do Programa Impulso "trará uma mais-valia e uma nova dinâmica na territorialização" de ensino e da afirmação do Politécnico. Pedro Costa, presidente da CBS|ISCAC destacou o crescimento da escola e destacou todos aqueles que contribuíram para a sua pujança, principalmente nos últimos anos. O presidente afirmou que a escola tem sido "protagonista" de um programa valorizador da sua missão, tanto de conhecimento, ensino, investigação e serviço às organizações publicas e privadas no contexto social, económico e geográfico.

SALA DA CIDADE EM COIMBRA COM EXPOSIÇÃO "LUZ E MEMÓRIA"

A exposição "Luz e Memória", com trabalhos de Christian Boltanski, Francisco Tropa e Miroslaw Balka, está em exibição, até 20 de Agosto, Sala da Cidade (Antigo Refeitório do Mosteiro de Santa Cruz), em Coimbra. A mostra, que pode ser visitada de terça-feira a sábado, das 13h00 às 18h00, resulta da expansão da actividade do Centro de Arte Contemporânea de Coimbra que mostra, num outro espaço cultural municipal, um conjunto de obras da AA Contemporary Art Colletion. Com curadoria de António Albertino e cenografia do arquitecto João Mendes Ribeiro, a exposição apresenta trabalhos de três grandes autores contemporâneos: Christian Boltanski (França, 1944-2021), Francisco Tropa (Portugal, 1968) e Miroslaw Balka (Polónia, 1958). A exposição é promovida pelo Centro de Arte Contemporânea de Coimbra (CACC), que foi instituído em 2020 para receber uma parte da Colecção de Arte Contemporânea do Estado, dando agora continuidade ao novo ciclo de exposições tomando como sujeito várias colecções públicas e privadas.

CORO CARLOS SEIXAS ORGANIZA "II CONCURSO DE COROS"

O Coro Carlos Seixas da Casa do Pessoal do Município de Coimbra organiza, no corrente ano, o "II Concurso de Coros - Coimbra", no âmbito da música coral. O concurso de coros visa não só homenagear José António Carlos Seixas, compositor de destaque do barroco português, nado em Coimbra, em 1704, mas, sobretudo, dinamizar a música coral tendo como palco a cidade de Coimbra, cidade universitária de cariz e de matriz eminentemente culturais, detentora de assinalável tradição neste campo musical. Pretende ainda prestar homenagem à poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen, através da escolha da peça obrigatória do concurso - "Espera-me" - com Poema da sua autoria e Música do Doutor Paulo Bernardino. O "II Concurso de Coros - Coimbra" integrará duas fases: a primeira será uma fase de pré-selecção, com todos os coros amadores inscritos; a segunda, a realizar no dia 4 de Junho, terá a participação de oito coros seleccionados, na primeira fase, pelo Júri, que será constituído por prestigiados maestros de renome nacional e internacional. O evento terminará com um Concerto de Gala, à noite, com a participação dos três primeiros coros classificados e do anfitrião, Coro Carlos Seixas.

CÁRITAS DE COIMBRA PROMOVE 1.º ENCONTRO DE VULNERABILIDADE(S) E NOVOS DESAFIOS

A Cáritas Diocesana de Coimbra vai desenvolver, no dia 1 de Junho, entre as 14h00 e as 17h30, no Auditório da Escola Superior Agrária de Coimbra, o I Encontro Vulnerabilidade(s) e Novos Desafios na Intervenção Social. O evento congrega três temas que se interligam: Comportamentos Aditivos, Saúde Mental e Pobreza e Exclusão Social. A Cáritas de Coimbra desenvolve trabalho social junto de públicos em situação de vulnerabilidade, tais como os que se encontram em situação de sem-abrigo e desprotecção social e que, na sua maioria, cumulativamente apresentam problemas de saúde diversos, patentes quer, nos indivíduos isolados quer, nas famílias multidesafiadas. Estes públicos, para além destas limitações, apresentam comorbilidades várias, nomeadamente no que diz respeito à saúde mental, o que aumenta a complexidade da sua situação. O aumento considerável de situações de vulnerabilidade, nos últimos anos, implicou um maior investimento, do ponto de vista social, económico, de saúde e no apoio prestado a indivíduos/famílias. Neste sentido, surge a necessidade de sensibilizar para estas problemáticas promovendo, assim, a discussão e a reflexão entre os vários sectores e actores sociais locais, bem como a descoberta de novos caminhos para os quais a rede de parcerias tem um papel fundamental.

FACTO DA SEMANA — NEM TODOS OS MILITARES SÃO FARINHA DO MESMO SACO

Os factos são conhecidos: na semana passada um militar da GNR de Coimbra praticava canoagem no rio Mondego, nas proximidades da Praça da Canção, entre as pontes pedonal e Santa Clara, quando se deu conta que uma senhora se debatia na água com sérias dificuldades. De imediato se abeirou dela e, acalmando-a e transmitindo-lhe segurança, acabou por a conduzir para a margem, accionando as subsequentes medidas de apoio. Repetindo: militar da GNR, sargento-ajudante, natural da zona interior do país, em serviço em Coimbra há uns meses. Fora das suas horas de serviço gosta de praticar canoagem, o que faz com a frequência possível.

Há uns meses, outros militares, cremos que uns cinco, envolveram-se numa cena de pancadaria à porta de um estabelecimento de diversão nocturna, algures por Lisboa onde esta cultura está muito difundida, se bem que muito espalhada também pelo país inteiro. Nada nos move, obviamente, contra a noite nas actividades que durante ela se desenvolvem, seja trabalhando seja divertindo. Todavia já todos demos conta que o índice de criminalidade aumenta muito nas imediações desses espaços, pelo que frequentar essa noite requer um perfil mais exigente em termos de autodomínio por parte de clientes, cuidados de segurança, preparação de gestão, cumprimento de regras. O álcool, a euforia de grupo e o gosto pela autoexibição nem sempre são bons conselheiros. Ou seja: quem frequenta a noite deve estar preparado para isso, sob pena de correr riscos acrescidos, para si e para outros.

Duas situações diferentes, o caso acontecido no rio Mondego e a cena de pancadaria ocorrida em Lisboa. O dado comum é a participação de elementos militares cujas funções passam pela protecção dos cidadãos, mesmo quando fora de serviço. Todos eles têm o mesmo patrão que é o Estado. Todos eles receberam formação adequada, seguramente. Num caso, um salvou alguém, no outro alguém matou um camarada. Quem veste um farda e assume uma função de Estado deve estar para isso preparado, desde logo fazendo as suas opções. A segurança que se pretende deve vir daí e não do músculo de cada um. A orientação que tem vindo a ser seguida não parece ser esta em muitos desses locais de diversão.

FECHAR O JARDIM DA SEREIA, NÃO

As sete esculturas da autoria do artista Rui Chafes, concebidas e construídas em 2004, então para uma exposição específica e que em 2016 foram doadas à Câmara Municipal, já foram reinstaladas há dias no Jardim da Sereia, onde ficam muito bem, reforçando as vertentes de beleza e cultura que enriquecem aquele espaço. Este conjunto escultório tinha sido muito danificado pelas tempestades do final de 2019/início de 2020, estragos a que se associaram alguns actos de vandalismo que no Jardim da Sereia acontecem repetidamente, demonstrando o pouco civismo de pessoas que se vangloriam, estragando. Nessa recuperação, na aquisição destas obras e na reparação agora efectuada gastaram-se umas dezenas de milhares de euros, parte dos quais devida a estes actos de selvajaria. A esse propósito o presidente José Manuel Silva admitiu equacionar a possibilidade de fechar o Jardim da Sereia para evitar que o vandalismo continue. Compreende-se que essa possibilidade possa ser posta em cima da mesa, mas fechar a Sereia seria uma medida extrema que acabaria por amputar a cidade de um dos seus espaços mais emblemáticos. A sua beleza, a sua história, a agradabilidade que oferece a quem o frequenta, merecem que se estudem outras alternativas que não passem pelo encerramento.

CAMINHADA SOLIDÁRIA D'A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA COM GRANDE ADESÃO

A Previdência Portuguesa (APP) realizou, no passado domingo (15), uma Caminhada Urbana Solidária, no âmbito da promoção da saúde, bem-estar social e qualidade de vida. Por volta das 9h00, cerca de 130 pessoas partiram da sede da APP em direcção à Mata do Choupal. Esta acção, que veste o propósito Mutualista, apoiou a causa social do CASA – Centro de Apoio aos Sem Abrigo de Coimbra. Para participar na caminhada, cada pessoa tinha apenas de entregar um donativo em género alimentar não perecível. A Previdência Portuguesa providenciou toda a assistência, incluindo oferta de um kit caminhada APP (saco, água, uma peça de fruta, e brindes diversos) e no final foram sorteados packs Odisseia. Não é a primeira vez que a APP realiza iniciativas deste género. António Martins de Oliveira, presidente da APP, refere que a escolha da instituição que irá receber os donativos foi uma proposta dos funcionários. "Já apoiámos a Casa dos Pobres, os Bombeiros Voluntários e mais uma série de instituições, agora calhou a esta, que nunca tinha sido ajudada, e que faz parte de área problemática da sociedade portuguesa". O presidente refere que o objectivo é contribuir e "dar também a conhecer a instituição".

CÁRITAS DE COIMBRA PROMOVE CONFERÊNCIA FINAL DO PROJECTO TRIPLO D

No âmbito do Projecto Triplo D, da Cáritas Diocesana de Coimbra, vai decorrer, no dia 2 de Junho, pelas 14h00, no Auditório da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, a Conferência Final. O evento pretende promover o encontro entre parceiros e stakeholders, apresentar o trabalho desenvolvido no âmbito do projecto e disseminar os resultados alcançados ao longo de três anos de execução (2019-2022). O objectivo é criar um espaço de reflexão conjunta e troca de experiências sobre as actividades realizadas e as temáticas da cidadania, direitos humanos e participação democrática. O evento é gratuito, mas sujeito a inscrição, até ao dia 27 de Maio de 2022.

PROGRAMA DE INCUBAÇÃO COL.ECO COM CANDIDATURAS ABERTAS

A Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC) tem a decorrer, até 25 de Maio, as candidaturas para o Programa de Incubação do Projecto COL.ECO - Colaboração na Organização Local de Economia Eco sustentável do Concelho de Coimbra. O programa tem início previsto para 31 de Maio e terá uma componente formativa de 50 horas, 10 horas semanais, com sessões colectivas todas as terças e quintas-feiras, das 10h00 às 13h00, e quartas-feiras, das 14h00 às 17h00. As inscrições são gratuitas sendo limitadas a 10 participantes. Este projecto tem como objectivos promover a inclusão social, a capacitação e integração económica de pessoas em situação de desemprego; dinamizar a Baixa de Coimbra e promover negócios através de modelos ecológicos e sustentáveis.

QUEIMA DAS FITAS COMEÇA HOJE E TEM TRANSPORTES GRATUITOS

Começa hoje, à meia noite, a Queima das Fitas de Coimbra com a habitual Serenata Monumental. A maior festa de estudantes do país volta, depois, a ganhar vida com as Noites do Parque, o Cortejo da Queima das Fitas e uma série de actividades que, ao longo oito dias, irão animar a cidade de Coimbra. Nas noites da Queima das Fitas, das 00h00 às 6h00, os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos (SMTUC) vão ter dois circuitos especiais, com acesso gratuito, ou seja, de 20 a 27 de Maio, os autocarros farão um circuito pela margem Direita e outro pela margem Esquerda, com frequência entre 30 e 40 minutos. O Circuito 1 terá o seguinte percurso: Parque Manuel Braga, Avenida da Lousã, Bairro Norton de Matos, Solum, Arcos do Jardim, Praça da República, Rua da Sofia, Avenida Fernão de Magalhães e Avenida Emídio Navarro. Já o Circuito 2 será o seguinte: Avenida João das Regras, Santa Clara, Covões, S. Martinho (Rua da Bayer), Escola Superior Agrária, Avenida da Guarda Inglesa, Avenida João das Regras.

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VISEU APONTA REGIONALIZAÇÃO COMO SOLUÇÃO PARA COMBATER CENTRALISMO DO PAÍS

FERNANDO RUAS: "NÃO HÁ NENHUM PAÍS QUE SE DESENVOLVA DESTA FORMA ASSIMÉTRICA"

É viseense de gema e por Viseu ficou até rumar à Universidade de Coimbra para completar a licenciatura em Economia. Entre outros cargos, na cidade e além-fronteiras, Fernando Ruas foi presidente da Câmara Municipal de Viseu entre 1989 e 2013, coincidindo, entre 2002 a 2013, com a presidência da ANMP - Associação Nacional dos Municípios Portugueses. Esta função tornou-o representante da ANMP no Conselho dos Municípios e Regiões da Europa durante o mesmo período. Em 2014 assume o cargo de deputado no Parlamento Europeu, desempenhando-o até 2019 e, neste ano, foi eleito deputado na XIV legislatura como cabeça de lista pelo círculo eleitoral de Viseu. Em 2021 é reeleito para ficar, novamente, à frente do concelho que já lhe tinha "manifestado confiança durante 24 anos", cargo que mantém até à actualidade, além de ser, também, presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões. A paixão pela cidade de Viseu, "cidade do coração", ou o carinho especial por Coimbra, que considera a sua "segunda terra", sustentam parte do inconformismo que não esconde pela assimetria que se vive no país.

LINO VINHAL / NÁDIA MOURA

Campeão das Províncias [CP]: O que pensa sobre a descentralização?

Fernando Ruas [FR]: Há muito tempo que se fala em descentralização. Raramente se encontra alguém que seja contra, sobretudo alguém com capacidade de decisão, mas depois ela não se faz. Há uma desconfiança - que tem fundamento - que a Administração Central quer passar para a Administração Local aquilo que é despesa e menos agradável. Temos que assumir que ambas as Administrações são faces do Poder. Temos exactamente a mesma finalidade. Não é correcto que uma parte queira que a outra faça aquilo que está na sua responsabilidade não lhe dando os meios necessários. Aquilo que fundamenta a descentralização é o princípio da subsidiariedade, ou seja, quem está mais próximo faz melhor e de forma mais barata. Mas que seja com os mesmos meios e não com menos. O que está a acontecer – e isso é que é incorrecto – é que se passam competências, não se cuidam de saber os meios e, portanto, faz-se com muita ligeireza. Sublinho uma reunião recente que vi da Ministra da Coesão, Ana Abrunhosa, que agora se iriam discutir as coisas caso a caso, vendo as situações concretas. Estou perfeitamente de acordo e, se assim for, os municípios certamente aceitarão esta transferência de competências porque têm consciência que farão melhor do que o Estado.

[CP]: Compreende, então, a decisão que o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, tomou em relação à ANMP?

[FR]: Compreendo as declarações dele, mas em relação a sair da ANMP não estou de acordo, porque a ANMP é uma das maiores conquistas do Poder democrático, é o grande "garante" da Administração Central com os municípios. Imaginemos que cada vez que havia um problema um dos municípios abandonava a Associação. Não pode ser assim. O assunto deve ser discutido, caso contrário não há movimento associativo que resista. Foi sempre apanágio da ANMP esta autonomia em relação ao Governo, independentemente da sua cor partidária. A ANMP tem agora um presidente do Conselho e da Assembleia Geral que é o presidente da Câmara de Lisboa e nem sempre eles estiveram disponíveis para os órgãos da Associação. Só não concordo com o abandonar a ANMP, mas acho que agora, com esta atitude, a Administração Central acordou e isso teve esse mérito. A partir de agora, se se fizer aquilo que a professora Ana Abrunhosa proferiu, há todas as condições para prosseguir esta jornada, porque este é o caminho para a regionalização. Sou um regionalista convicto por várias razões, mas uma delas é porque, em relação a regiões como a nossa, isto bateu de tal forma no fundo que só se resolve com a regionalização.

> "Somos um país mais desenvolvido desde que aderimos à UE, mas desconfio que somos também mais injustos."

[CP]: O país alimenta uma área metropolitana com manifesto exagero...

[FR]: Acho que o que devemos reivindicar para o país é o discurso que fazemos em Bruxelas e do qual eu fui intérprete durante cinco anos. Lá dizemos, aos países que contribuem com o dinheiro que recebemos, que queremos acabar com esta assimetria entre Estados do Norte da Europa e os do Sul e que vieram de Leste, e apelamos até à postura dos países fundadores. Se fazemos isso na Europa, porque não o fazemos cá dentro? A região Centro e a região Norte são das mais pobres da Europa: por que razão se tem uma das capitais mais ricas? Duas das maiores realidades da UE são a política regional e o Erasmus, um programa que abriu perspectivas aos jovens. Somos um país mais desenvolvido desde que aderimos à UE, mas desconfio que somos também mais injustos. Não há nenhum país que se desenvolva desta forma assimétrica. O drama que é quando se pensa em tirar alguma coisa de Lisboa. O Infarmed para o Porto ou o Tribunal Constitucional para Coimbra, por exemplo. Resolvia o problema essa mudança? Não. Mas mudava a cultura. Acabava-se pelo menos com este centralismo.

[CP]: Houve um Movimento em defesa do Interior...

[FR]: Esse Movimento era um pouco limitado e podia ter sido mais alargado, até porque depois nem avançou. Não me lembro de ter sido contactado para esse Movimento ou para dar alguma opinião. Sejamos claros: fez mais a pandemia para justificar que se pode viver tanto no Interior como nas grandes cidades do que estes Movimentos.

[CP]: Por que é que as regiões – região Centro em particular – não se unem e se assumem com menor passividade?

[FR]: Falta a regionalização. Dou o exemplo: vim pelo IP3 para Coimbra e o itinerário continua a ser um pesadelo para os automobilistas. É impensável numa ligação fulcral como esta. Se for à Câmara de Mortágua, está lá uma placa de lançamento da primeira pedra da auto-estrada entre Coimbra e Viseu, datada de 2008. Acho que a pior asneira que se pode fazer – neste caso concreto - é levar alterações à Administração Central, porque isso é o que ela quer, porque depois são mais uns anos para estudar. Agora, claramente que este arranjo não dispensa a auto-estrada e, arrisco em dizer, que nem em 2030 temos estas obras terminadas no IP3. Afinal, desde que se anda a discutir o IP3, o que é que está feito? Apenas uma pequena ligação entre Penacova e a zona da Aguieira, de resto não há nada de novo. E mais: neste momento ainda está em discussão se ela deve passar pela actual estrada de Santa Comba Dão, só que agora inventou-se que pode perturbar as Termas de Santa Comba e eu nunca ouvi dizer que uma auto-estrada seja prejudicial a umas termas. É preciso notar que o tráfego do IP3 não é normal, tem características especiais, porque uma boa parte destina-se aos HUC ou a serviços da Protecção Civil.

> "Viseu é um oásis. Foi eleita por três vezes a "Melhor Cidade para se Viver", não perdeu população e é a segunda capital de distrito onde o aluguer de casa é mais baixo."

[CP]: Recandidatando-se a um novo mandato, será que depois disso continuará a não haver esta auto-estrada?

[FR]: Não é tolerável que as duas maiores cidades do Interior não estejam ligadas por auto-estrada. Daí que eu diga que há pouca consistência na região Centro se continuarmos a consentir isto. O que seria a capacidade de ligação entre Viseu e Coimbra com auto-estrada? Era uma forma de dinamizar as duas maiores cidades do Interior. Aveiro tem boas ligações para Coimbra. Faltam ligações de Viseu, de Castelo Branco e da Guarda. Há pelo menos uma promessa que é pública: a ligação Aveiro – Viseu – Linha da Beira Alta, que já existe. Arranjou-se alternativa para os concelhos atravessados pela linha da Beira Alta, por que é que não se faz o mesmo para os concelhos que nunca tiveram linha? Não há nenhum motivo para vivermos nesta apatia, mas tem de haver outro tipo de predisposição e a postura de inconformismo é importante.

Autarca já recebeu várias condecorações, entre elas a Grã-Cruz da Ordem do Mérito, atribuída, em 2013, pelo Presidente da República Portuguesa

[CP]: Viseu é uma cidade muito interessante, não é?

[FR]: Viseu é um oásis. Foi eleita por três vezes a "Melhor Cidade para se Viver" e é importante referir que nós nunca entrámos num concurso "pago" e nunca soubemos que se estava a fazer este estudo. Nunca fomos conhecedores do prémio, só soubemos dele quando foi anunciado. Viseu é das poucas cidades do Interior que não perdeu população. Desde 2011, pelo contrário, sempre ganhou. Agora menos, mas com outro tipo de população, como é o exemplo de cidadãos brasileiros que não têm ligações nem familiares, mas que vão para Viseu pela sua qualidade de vida. É a segunda capital de distrito onde o aluguer de casa é mais baixo. Já agora friso aqui que ganhámos o Prémio Nacional da Reabilitação Urbana, com a recuperação da Casa da Calçada, e fomos a concurso com um arquitecto da nossa sociedade, não fomos buscar nenhum lá fora. Além disso, temos uma rede de Museus excepcional: temos o Museu Keil Amaral, o Museu do Linho e temos o único museu da Península Ibérica de quartzo, o de Arte Sacra, o Museu Grão Vasco. E ficamos muito satisfeitos com a dinamização da Estrada Nacional 2, que liga Chaves a Faro, e que incrementa as visitas a Viseu, porque as pessoas passam e aproveitam para ir a estes museus. Ficamos, de certo modo, tristes que esta realidade em Viseu não seja acompanhada pelo desenvolvimento da região, sabendo nós o esforço que fazem os autarcas.

Praça da República aos sábados entre as 11 e as 12 horas na Rádio Regional do Centro.

PATROCÍNIO: Litocar

• Decorre, amanhã (20), a próxima edição da Venda da Pasta, evento organizado em estreita colaboração com a Comissão Central da Queima das Fitas com o intuito de ajudar crianças da Casa da Infância Elysio de Moura.

NÚMERO É APONTADO PELO VEREADOR DO DESPORTO DA CÂMARA DE COIMBRA, CARLOS LOPES

SÃO ESPERADAS 10 MIL PESSOAS PARA VER O RALLY EM COIMBRA

NÁDIA MOURA

Coimbra recebe, hoje (19), a primeira Super Especial Urbana da 55.ª edição do Rally de Portugal, uma classificativa com três quilómetros de extensão em perímetro urbano. A prova desenrola-se em Santa Clara, entre a Avenida João das Regras, a Avenida Inês de Castro e a Avenida de Conimbriga, e a cerimónia de partida inicia-se às 18h55, sendo o arranque da primeira viatura às 19h03. O programa da 55.ª edição do Rally de Portugal em Coimbra, que se estende ao longo de todo o dia, acolhe ainda um vasto programa de Clássicos Desportivos.

Em Entrevista à Rádio Regional do Centro, o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Coimbra diz que tudo aponta para um enorme sucesso do evento. "Estamos à espera de cerca de 10 mil pessoas, o que é muito relevante, até porque temos indicação que, tanto a nível de restauração como de hotelaria, está tudo completamente lotado, principalmente de dia 18 a 21". Carlos Lopes sublinha a importância do evento para a cidade, que coincide com a Queima das Fitas, e lembra que "vão existir parques alternativos bem como linhas dos SMTUC definidas" estando, assim, a logística de mobilidade de transportes devidamente precavida e aproveitando para deixar o apelo às pessoas para que usem estes transportes.

O Rally de Portugal irá, assim, percorrer as estradas do Norte e Centro do país, num total de quatro dias de competição (de 19 a 22 de Maio), 343 quilómetros competitivos e mais de mil de ligação, entre os 21 troços do Rally.

PROGRAMA

Hoje (19) é o primeiro dia do evento e promete reunir milhares de pessoas. Começa com o Shakedown, em Baltar, Paredes. Também hoje dá-se a Cerimónia de Partida e a Super Especial em Coimbra. Uma estreia absoluta, desenhada no perímetro urbano da cidade do Mondego.

Amanhã (20) disputam-se quatro das mais

Os 50 anos do Mundial de Ralis (WRC) assinalam-se este ano

emblemáticas classificativas do Centro do país: Lousã, Góis, Arganil e Mortágua. Depois, a caravana ruma a Norte, onde, ao final da tarde (19h03), tem lugar a Super Especial de Lousada. Trata-se de um total de 122,88 quilómetros de troços.

Já no sábado (21) as equipas têm pela frente três duplas passagens pelas classificativas de Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto e Amarante, esta última com partida de Mondim de Basto. Ao final da tarde há lugar para a Super Especial do Porto, na Foz, com início previsto para as 19h03.

Por fim, no domingo (22), faz-se a ronda pelas classificativas de Fafe, sendo que os concorrentes têm pela frente os troços de Felgueiras, Montim e Fafe, num total de 58,22 quilómetros. Tal como tem acontecido nos últimos anos, a segunda passagem pela especial de Fafe volta a ter o estatuto de Power Stage, isto é, a classificativa que premeia os cinco pilotos mais rápidos com pontos adicionais.

TROÇOS

Dia 1 - 19 de Maio, Quinta-feira

PE1 — SSS Coimbra
2,82 km 19:03

Dia 2 - 20 de Maio, Sexta-feira

PE2 — Lousã 1
12,03 km 08:08
PE3 — Góis 1
19,33 km 09:08
PE4 — Arganil 1
18,72 km 10:08
PE5 — Lousã 2
12,03 km 12:31
PE6 — Góis 2
19,33 km 13:31
PE7 — Arganil 2
18,72 km 14:38
PE8 — Mortágua
18,16 km 16:05
PE9 — SSS Lousada
3,36 km 19:03

DIA 3 - 21 de Maio, Sábado

PE10 — Vieira do Minho 1
17,48 km 07:38
PE11 — Cabeceiras de Basto 1
22,03 km 08:38
PE12 — Amarante 1
37,24 km 09:54
PE13 — Vieira do Minho 2
17,48 km 14:38
PE14 — Cabeceiras de Basto 2
22,03 km 15:38
PE15 — Amarante 2
37,24 km 16:54
PE16 — SSS Porto
3,30 km 19:03

DIA 4 — 22 de Maio, Domingo

PE17 — Felgueiras 1
8,91 km 07:08
PE18 — Montim
8,69 km 07:57
PE19 — Fafe 1
11,18 km 08:38
PE20 — Felgueiras 2
8,91 km 10:08
PE21 — Fafe 2 (Power Stage)
11,18 km 12:18

CONDICIONAMENTOS DE TRÂNSITO, ALTERAÇÕES AOS SMTUC E ESTACIONAMENTO

No âmbito da realização da cerimónia oficial da partida e da Super Especial Urbana da 55.ª edição do Rally de Portugal, estão a ocorrer, até amanhã (20), condicionamentos de trânsito e de estacionamento, sobretudo na freguesia de Santa Clara.

Recorde-se que, para esclarecimento de dúvidas e qualquer questão relacionada com a logística do evento, a Câmara de Coimbra disponibiliza duas vias de contacto: através do número de telefone 239 796 626 (a funcionar de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30) e ainda através do e-mail coimbrarally2022@cm-coimbra.pt.

• Condicionamentos de trânsito:

A Avenida de Conímbriga tem o trânsito cortado, bem como está encerrado ao trânsito o estacionamento da Praça das Cortes e o pequeno arruamento de acesso ao mesmo na Avenida João das Regras.

Todos os lugares de estacionamento estão suprimidos nos seguintes arruamentos, até dia 20 de Maio (período da manhã): rua António Gonçalves, desde o entroncamento com a rua das Parreiras, para norte, ficando acessível apenas a moradores; rua Feitoria dos Linhos, desde o entroncamento com a rua Cano dos Amores, ficando acessível apenas a moradores; rua Luis Verney, ficando apenas disponível a via para os autocarros dos SMTUC.

Até às 09h00 de amanhã (20), o trânsito está cortado nas seguintes artérias: Avenida Inês de Castro, logo a seguir às bombas da Cepsa (lado sul); Ponte de Santa Clara; Avenida de Conimbriga; Avenida Inês de Castro; Avenida João das Regras; rua Alberto Carlos Pinto Abreu, junto à rotunda de Baden-Powell, ficando desde a rotunda até às proximidades do Convento São Francisco acessível apenas a moradores; Avenida da Guarda Inglesa, junto à rotunda do Aldi, ficando apenas acessível até à proximidade do Convento São Francisco apenas a moradores; rua Volta das Calçadas, ficando apenas acessível a moradores; calçada Rainha Santa Isabel acessível apenas a moradores; inversão do sentido de trânsito na rua das Parreiras.

• Alteração nos SMTUC:

Relativamente à rede de transportes dos SMTUC, 11 paragens estão desactivadas e 28 linhas sofreram impactos substanciais nos seus percursos, estando também alguns parques interditos até amanhã (20) inclusive.

• Estacionamento para visitantes:

A Câmara de Coimbra concentra ainda uma lista de vários parques de estacionamento, que podem ser utilizados pelos visitantes. São eles: Parque de Estacionamento da Feira dos 7 e 23; Parque de Estacionamento do Choupal; Parque de Estacionamento da Quinta da Várzea; Parque de Estacionamento Exploratório; Parque de Estacionamento do Parque Verde – Margem Esquerda; Parque de Estacionamento do Parque Verde – Margem Direita.

Todas as alterações nas Linhas, Paragens e Parques de Estacionamento dos SMTUC bem como as coordenadas dos estacionamentos podem ser consultadas no site do "Campeão": https://www.campeaoprovincias.pt/noticia/rally-de-portugal-condicionamentos-de-transito-e-alteracoes-aos-smtuc

PUBLICIDADE

A Freguesia de Góis
Con Vida
Ao melhor espectáculo

Rua 5 de Outubro N.º 2, 3330-341 Góis • Tlf: 235 778 987
Fax: 235 778 987 • Tlm: 960 003 095 • Mail: jfgois@sapo.pt

• A PSP destacou mais de 100 agentes para a Super Especial do Rally de Portugal em Coimbra.

IMPACTO ECONÓMICO DO EVENTO SUBLINHADO PELOS PRESIDENTES DE COIMBRA, LOUSÃ, GÓIS, ARGANIL E MORTÁGUA

AUTARCAS DA REGIÃO CENTRO COM EXPECTATIVAS ALTAS PARA O RALLY

NÁDIA MOURA

O Rally de Portugal vai ser, novamente, disputado no Centro e Norte do país. Dos 343,3 quilómetros cronometrados, 121,14 discutem-se nos concelhos de Coimbra, Lousã, Góis, Arganil e Mortágua. Em Entrevista à Rádio Regional do Centro, os autarcas de cada um destes municípios falam do impacto deste evento não só para o seu concelho mas também para a região apelando, sobretudo, ao bom senso dos espectadores para que cumpram as regras de segurança de forma a que a prova se realize e que seja um momento de diversão para todos.

JOSÉ MANUEL SILVA (COIMBRA)

"RALLY É UM INVESTIMENTO"

Estamos muito satisfeitos por receber a Super Especial desta prova, reconhecida em todo o mundo, que vai levar Coimbra e a região aos quatro cantos do mundo. Nunca duvidámos da nossa capacidade de organizar dois grandes eventos [Super Especial do Rally e Serenata da Queima das Fitas] no mesmo dia. Apelo a que as pessoas que venham assistir à Super Especial respeitem as regras e indicações de segurança porque se não o fizeram a Super Especial não acontece. Estes grandes eventos desportivos e culturais têm um retorno financeiro indirecto e directo muito importante e, por conseguinte, a despesa que a Câmara tem não é uma despesa, é um investimento. Queremos que Coimbra seja vista como uma cidade de encantos, que sabe organizar, receber e que sabe estar.

LUÍS ANTUNES (LOUSÃ)

"LIGAÇÃO HISTÓRICA E AFECTIVA"

Há uma ligação forte, desde logo histórica e afectiva, entre o Rally e a Lousã. É um momento importante de afirmação da região e do concelho. Sentimos esse impacto no concelho, este ano com o aliviar de regras e a Super Especial em Coimbra perspectivamos que possa crescer o número de público. Temos todas as condições preparadas e esperamos que seja um grande momento desportivo e de convívio. Pedimos que cumpram as regras e recomendações da organização, que tenham em atenção que este é um espaço florestal e que não sejam tomados comportamentos de risco.

RUI SAMPAIO (GÓIS)

"VISIBILIDADE QUE DÁ É MUITO GRANDE"

Existe uma ligação histórica entre Góis e o Rally de Portugal. Nós percebemos bem qual é o impacto que este evento tem na nossa região em termos económicos e depois, também, no impacto para além do próprio dia da prova porque quem vê e visita pretende voltar e isso é uma mais-valia. Estamos a falar de uma prova de impacto mundial e a visibilidade que dá aos concelhos onde existem troços do Rally é muito grande. Na restauração e hotelaria há maior impacto e o que se pretende é que, de futuro, as pessoas voltem e desfrutem com mais calma. Apelo às pessoas que respeitem as ordens das autoridades e as áreas de segurança. Góis está presente no Rally de Portugal e voltará a estar sempre que for chamado para tal.

LUÍS PAULO COSTA (ARGANIL)

"PROJECTA ARGANIL INTERNACIONALMENTE"

Arganil ganha do ponto de vista da afirmação do território e da projecção da marca de Arganil. É um evento muito importante para o concelho e para a região. A característica de ser reconhecido como a capital do Rally tem a ver com o facto de ser em Arganil que se decidia o Rally. É sem duvida o evento que mais projecta Arganil internacionalmente. O que diferencia as classificativas do concelho é a dureza dos troços e toda a paisagem da Serra do Açôr. Tenho uma expectativa muito elevada, acho que vamos ter todas as condições para termos um evento de grande projecção e com um envolvimento muito grande das pessoas. O apelo que faço é que o comportamento responsável que se tem manifestado nos outros anos se mantenha porque esse crescimento é essencial para podermos manter a prova na nossa região.

RICARDO PARDAL (MORTÁGUA)

"MORTÁGUA ARENA" ACOMPANHA 1,2 KM DE PISTA

Mortágua preparou-se com afinco para esta edição do Rally de Portugal tendo criado uma zona de espectáculo – Mortágua Arena - que permite aos espectadores, numa composição de anfiteatro, seguir os carros do Mundial de Ralis durante cerca de 1,2 quilómetros. É uma versão mais curta do que a que foi utilizada para o Rally de Mortágua apenas por questões de segurança. Estão reunidas todas as condições para ser um excelente espectáculo. A Câmara apostou na fluidez do tráfego com a criação de zonas distintas de entrada e de saída para a zona de espectáculo, com uma grande área de estacionamento ao longo da via de acesso, sendo que foi também desenvolvido um sistema de sinalização através de placares. O mais importante: segurança, serenidade, "longe do perigo perto da emoção" é o lema que acompanha o Rally de Portugal e também o Rally em Mortágua.

MOVI CARVALHO
FÁBRICA DE COZINHAS E CARPINTARIA
PME líder
MOBILIÁRIO | PORTAS E JANELAS | ESCADAS
PAVIMENTOS E REVESTIMENTOS | RÚSTICO
Vale da Ursa - Serpins | 3200 Lousã
T. 239 971 791 | 914 595 874
geral@movicarvalho.com
www.movicarvalho.com

Limpezas,
Gestão de Condomínios
e Patrimonial
Limpeza Fim de Obra | Jardinagem
Rua Feitoria dos Linhos, n.º 9
3040-252 Santa Clara - Coimbra
Telem.: 961 331 981 - 914 840 659
condominioverde@sapo.pt

45299
RAMIRO
CASA DE CERVEJA
Telem.: 964 068 154
Boutique DA TUXA
Praça
Dr. Alberto Vale
3305-126 Coja
Telef.: 235 728 140

DESPERTA
COMPASSO
COMÉRCIO DE MADEIRAS
Zona Empresarial de Vale da Ursa - Serpins - 3200-578 Lousã
Telf. 239 091 874 | Fax: 239 091 955 | Tlm. 912 416 043
E-mail: despertacompasso@gmail.com • www.despertacompasso.com

Oficinas LM
Reparações Automóveis
LEONEL MARQUES MENDES
VENDA DE VIATURAS SEMI-NOVAS
Rua Principal, 80 - Negrote | 3090-836 Alqueidão - Figueira da Foz
Telef.: 233 941 780 - Telem.: 969 044 550
lm-stand.webnode.pt | email: oficinaslm@sapo.pt
45401

RESTAURANTE BARBOSA LEITÕES DOS
ESPECIALIDADE LEITÃO ASSADO
Take-Away
RESTAURANTE CERTIFICADO PELA REAL CONFRARIA DA CABRA VELHA
917 822 118 - 239 533 169 | Rua Casa do Gaiato - 3220-188 MIRANDA DO CORVO - Rua 1.º de Dezembro (JUNTO À ROTUNDA DO APEADEIRO) - 3200-252 LOUSÃ | RUA D. AFONSO HENRIQUES (FRENTE À CÂMARA DE MIRANDA DO CORVO)
45239

• Dois em cada três portugueses desconhecem os efeitos negativos das alterações climáticas na doença cardiovascular, segundo estudo da Fundação Portuguesa de Cardiologia em parceria com a GFK.

ANO EUROPEU DA JUVENTUDE 2022

COMISSÃO EUROPEIA LANÇA PLATAFORMA "DÁ VOZ À TUA VISÃO"

CÁTIA BARBOSA (COLABORADORA DO CAMPEÃO - PORTO)

A Comissão Europeia acaba de lançar a plataforma digital 3D "Dá Voz à tua Visão", um espaço interactivo onde os jovens europeus podem registar a sua mensagem pessoal e única.

O projecto surge como componente central do Ano Europeu da Juventude 2022, depois da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ter anunciado que pretendia que a Europa ouvisse os seus jovens com mais atenção para "melhor dar forma à União e aos seus moldes".

Das temáticas do emprego, inclusão, paz e segurança, às alterações climáticas, educação, saúde mental e muito mais, "Dá Voz à tua Visão" tem como propósito "capacitar os jovens europeus, de todas as origens e cantos do continente, a dar voz à sua própria visão do futuro". Esta ambição é ainda vincada pela pandemia que invadiu o continente europeu (e não só) nos últimos anos, mas também pela guerra iniciada pela Rússia contra a Ucrânia.

Com o panorama que se vive, actualmente, a Comissão Europeia considera que "as vozes dos jovens estão a tornar-se cada vez mais relevantes". Assim, "Dá Voz à tua Visão" funciona "como um espaço de vozes interactivo e de vanguarda, que dá literalmente às pessoas a oportunidade de se fazerem ouvir e de registar a sua própria mensagem personalizada e ainda de partilhar as suas opiniões e ideias sobre os tópicos que consideram mais relevantes".

A plataforma foi desenvolvida para receber qualquer mensagem, em todos os idiomas oficiais da União Europeia (UE) (e ainda norueguês, turco, sérvio, macedónio e islandês). Assim que é adicionada, cada voz gera a sua própria onda 3D, interagindo com todos os outros registos na plataforma. A funcionalidade permite, assim, que todos ouçam qualquer voz, em qualquer idioma, em qualquer dispositivo e em qualquer momento.

O Ano Europeu da Juventude pretende que as vozes dos jovens se façam ouvir

A Comissária Europeia para a Juventude, Mariya Gabriel, refere que este projecto é personificado por um espírito de co-criação jovem, pertinente, dinâmico e aberto, consagrado através do Ano da Juventude. Um espírito que também funciona como um facilitador oportuno para a Juventude da Europa se fazer sentir, manifestar e partilhar as suas preocupações e ideias sobre o futuro".

Mariya Gabriel sublinha ainda que "'Dá Voz à tua Visão' não poderia ter chegado num momento mais relevante para todos os jovens, não só como cidadãos europeus, mas também como membros de uma sociedade que está, agora mais do que nunca, a passar por momentos desafiantes".

A propósito do Ano Europeu da Juventude 2022, a Comissária Europeia para a Juventude deixa um apelo: "Pedimos a todos os jovens para se envolverem e se empenharem já. As suas vozes são uma componente vital da jornada da Europa para o crescimento, conhecimento, inovação e oportunidade e para soluções melhores e mais relevantes, orientadas para os jovens. Vamos ouvir atentamente e garantir que as políticas da juventude possam ser desenvolvidas em espaços mais abertos e colaborativos e que todas as vozes sejam ouvidas e atendidas este ano e para lá dele".

No âmbito do Ano Europeu da Juventude, todos os Estados-Membros estão a contribuir, a nível nacional e local, para que os jovens se envolvam em inúmeras actividades. No caso de Portugal, já foram realizadas mais de 80 actividades e, de acordo com o coordenador nacional do Ano Europeu da Juventude, "estão previstas mais 23 para os próximos meses", entre elas, espectáculos, exposições, sessões de formação, entre outras.

PUBLICIDADE

ROMARIA DO ESPÍRITO SANTO 2022
14 de Maio a 13 de Junho
Largo dos Olivais

14/05 Sábado	14h45 Abertura 15h00 Grupo de Cavaquinhos Coimbra - Giroflé 17h00 Encontro de Concertinas 21h00 GRUPO FADO D'ANTO
15/05 Domingo	15h00 Grupo de Concertinas 'Amigos da Paródia' 21h00 Tuna Feminina da Faculdade de Medicina da U.C.
20/05 Sexta	21h00 Tiago Silva
21/05 Sábado	15h00 OLHAR 21 17h00 Filarmónica Lyra Barcoucense
22/05 Domingo	Associação Artística e Cultural SALATINA Orquestra Típica 15h00 Grupo de Cavaquinhos Grupo Plectros Banda Pop - Rock
28/05 Sábado	15h00 Grupo de Concertinas 'Amigos da Paródia' 21h00 Grupo Folclórico e Etnográfico de Cova do Ouro e Serra da Rocha
29/05 Domingo	15h00 Coro Misto da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais 16h00 Grupo de Cavaquinhos da Aposenior - Tiro Liro
1/06 Quarta	Dia Mundial da Criança 16h30 às 18h30 Presença do Mickey e da Minnie
4/06 Sábado	17h00 Tuna Mista do Areeiro da Associação Cultural e Recreativa de Coimbra 21h00 Grupo Etnográfico da Casa do Pessoal dos HUC
5/06 Domingo	12h00 Missa de Pentecostes (Igreja Santo António dos Olivais) 15h00 Grupo de Cantares da Quinta da Maia (CLUBE DE RECREIO, DESPORTO E CULTURA - CHEM)
10/06 Sexta	15h00 Grupo de Concertinas 'Amigos da Paródia'
11/06 Sábado	15h00 Grupo de Cavaquinhos Coimbra - Giroflé 21h00 Mostra de Dança Moderna (Grupo de Dança - The Season Flowers - Associação Cultural e Recreativa de Coimbra / Academia WolfDance)
12/06 Domingo	12h00 CORTEJO IMPERADOR 18h30 Missa na Igreja de S. António dos Olivais 19h30 Desfile e Atuação das Marchas Populares - (Organização da Associação Recreativa e Cultural da Marcha do Bairro de Celas e Olivais)
13/06 Segunda	18h00 Benção das Crianças a Sto. António 19h00 Trezena de Sto. António 20h00 Missa em Honra de Santo António 21h00 Procissão (Largo dos Olivais – Rua Brigadeiro Cardoso)

JUNTA DE FREGUESIA SANTO ANTÓNIO dos OLIVAIS
jfsao.pt
www.jfsao.pt

SAÚDE

REGIÃO CENTRO COM FALTA DE MÉDICOS DE FAMÍLIA

Num futuro breve, cerca de 400 mil utentes poderão ficar sem médico de família, alertou Carlos Cortes, presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), durante a sessão de apresentação da Semana do Médico de Família, na passada segunda-feira (16). O médico informou que existem 160 mil utentes na região Centro sem médico de família, no entanto, este número poderá ser muito mais alto, tendo em conta que, neste momento, há 200 mil utentes a serem seguidos por médicos de família com mais de 65 anos. Carlos Cortes sublinhou que estes profissionais, em breve, "deixarão de dar apoio aos seus utentes e a região Centro terá um número muito importante de quase 400 mil utentes sem médico de família". A SRCOM lamentou que perante esta situação o Ministério da Saúde não tenha um plano preparado e deixa críticas à forma como os profissionais desta área são tratados. Durante esta semana, de 16 a 19, a SRCOM está a dinamizar a Semana do Médico de Família, sob o lema "Valorizar quem cuida de todos", tendo preparado um programa com visitas a centros de saúde da região e tertúlias online sobre assuntos de interesse para o sector. Hoje realiza-se um sarau no auditório municipal da Figueira da Foz, pelas 21h00, com intervenções dos presidentes da SRCOM, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Nuno Jacinto, do médico Pedro Figueiredo e do presidente honorário da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Mário Moura.

PROJECTO DE LITERACIA EM SAÚDE LANÇADO PELA FMUC

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), com a colaboração do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra, lançou um projecto de literatura em saúde com o tema "As vacinas e nós". O projecto, que tem a autoria de João Ramalho-Santos, Biólogo e ex-coordenador do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, dá a conhecer, através da banda desenhada, a importância das vacinas na sociedade, sobretudo numa altura em que estas se tornam essenciais para combater uma pandemia que se fez notar à escala planetária. Com uma linguagem clara e acessível, esta banda desenhada conta uma história que nos remete para uma importante mensagem: "apelar para que se continue a investir em tecnologia que nos ajude a lidar com doenças, mas também contribuir para que todos possam ter acesso às vacinas".

ESENFC CONVIDA ENFERMEIROS PARA UMA CONVERSA SOBRE GESTÃO

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) promove, hoje (19), uma "conversa sobre gestão", em formato de videoconferência, dirigida a enfermeiros que queiram reflectir sobre questões relacionadas com a gestão em saúde. A participação nesta iniciativa, que decorre entre as 17h00 e as 18h30, é gratuita, mas necessita de inscrição, para o e-mail conversagestao@esenfc.pt. A acção é dinamizada por Manuela Frederico-Ferreira, professora coordenadora da ESEnfC, licenciada em Enfermagem e doutorada em Ciências Empresariais - área de Organização e Políticas Empresariais. A professora Manuela Frederico-Ferreira é, desde 2006, coordenadora do Conselho para a Qualidade e Avaliação da ESEnfC e, mais recentemente, presidente da Comissão Sectorial para a Educação e Formação do Instituto Português da Qualidade (IPQ).

CHUC E ORGANIZAÇÃO ATLANTIS ESTABELECEM PROTOCOLO

O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e a organização Atlantis assinaram um protocolo de colaboração por mais três anos. Este programa consiste na recepção de estudantes americanos da área da saúde para estágios observacionais de curta duração em vários Serviços, acompanhados por Tutores, durante períodos de três semanas a um mês. O planeamento, a organização e coordenação destes programas são da responsabilidade do Gabinete de Internacionalização do CHUC. No presente ano, participam no programa Atlantis os Serviços de: Cirurgia Cardiotorácica, Cardiologia, Cardiologia Pediátrica, Medicina Nuclear, Medicina Intensiva, Ortopedia, Ginecologia, Neurocirurgia, Urgência Pediátrica, Hematologia Clínica (Hospital Pediátrico), Centro de Desenvolvimento da Criança, Centro de Simulação Biomédica, Bloco Operatório do Hospital Geral e Unidade de Cirurgia de Ambulatório.

Visite os monumentos e sítios da Região Centro

Museu Moinho das Lapas (Cernache)

Um dos grandes atrativos de Cernache é o Museu Moinho das Lapas que completa, este ano, 14 anos. A modesta habitação de um moleiro de Cernache, freguesia onde esta actividade teve grande tradição, foi transformada num espaço museológico que, ao longo de todos estes anos, tem vindo a promover e a perpetuar as memórias, vivências, histórias e artefactos associados aos moleiros e ao seu trabalho. O Museu concilia cultura e tradição num espaço que está aberto a visitas e que tem recebido visitantes, sobretudo estudantes, de todo o país. O Museu, que resultou da transformação de uma "humilde habitação" de um moleiro, era muito desejado pela população de freguesia que, com este espaço cultural, homenageou, de forma singela, não só a actividade que garantiu o sustento de tantos lares mas também todas as pessoas que a ela se dedicaram.

FREGUESIA DE CERNACHE
www.freguesiadecernache.pt

Museu do Circo Momo (Lousã)

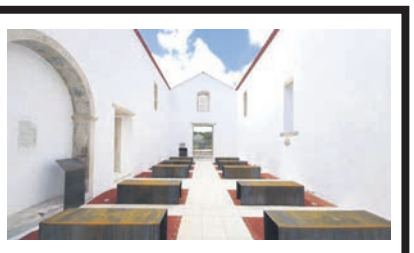
O Museu do Circo Momo abriu, em 2019, pelas mãos da companhia Marimbondo, ocupando a antiga Escola Primária de Foz de Arouce, nos arredores da Lousã. Eva Cabral e Detlef Schaff são os rostos deste projecto, que nasceu de uma parceria que a Marimbondo fez com a Câmara da Lousã. O principal objectivo do museu é dar a conhecer o mundo do circo, sendo este um espaço cultural onde visitantes podem apreciar fatos, chapéus, instrumentos musicais, bolas, rodas de equilíbrio e documentos diversos, nacionais e de outros países, relacionados com as artes circenses, havendo também livros para consulta.

Museu Nacional Machado de Castro (Coimbra)

O Museu Nacional Machado de Castro é um dos mais importantes museus de belas-artes e arqueologia do país, que apresenta importantes colecções de pintura, escultura e artes decorativas, percorrendo uma história com mais de dois mil anos. Foi fundado em 1911 e abriu ao público em Outubro de 1913. O museu ocupa o antigo edifício do Paço Episcopal, construído sobre o criptopórtico do fórum de Æminium que constitui a mais significativa obra romana, datada do século I, em território nacional. O nome do museu homenageia um dos maiores vultos da escultura nacional, Joaquim Machado de Castro (1731-1822), que nasceu nos arredores de Coimbra e foi escultor régio.

FAB Funerárias Agostinho / Borralho
FUNERÁRIA BORRALHO
DE: AGÊNCIA FUNERÁRIA AGOSTINHO, LDA.
D.G.A.E 2847
Paulo Monteiro - 917 601 415 • Fernando Agostinho - 917 601 413
Pedro Silva - 916 631 333 • Paulo Loreto - 916 631 371
ANEL Associação Nacional de Empresas Lutuosas
Empresa Recomendada Sócio n.º 154
Rua António José de Almeida, 185
(Junto à Igreja N.ª S.ª de Lurdes)
3000-044 COIMBRA - Telefs.: 239 820 560 / 239 991 469
Email: funeraria-borralho@sapo.pt
• CREMAÇÕES • FLORES
• CAMPAS EM MÁRMORE E GRANITO
• TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO RELATIVA AOS SUBSÍDIOS (GRÁTIS)
• SERVIÇO PERMANENTE PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO
• AUTOFÚNEBRES MODERNOS

Centro Cultural e Interpretativo de Almoster (Alvaiázere)



Abriu recentemente ao público, em Almoster, concelho de Alvaiázere, um Centro Interpretativo e Cultural construído nas ruínas da antiga igreja de São Salvador do Mundo, que sobreviveu a todo o tipo de ataques e intempéries. A ideia das reformulação do espaço surgiu em 2009, no entanto, a obra só foi concluída este ano.
Para o edifício estar completo falta apenas colocar alguns painéis explicativos. Esta igreja tem uma particularidade: não tem tecto. Por este motivo, são várias as pessoas que por ali passam para a admirar.

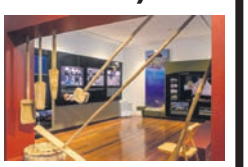
SERRAFINO
Comércio de Azeites, Lda
Almoster - 3250-021 Alvaiázere
Telef.: 236 651 163 - Telem.: 917 250 336

Museu da Pedra (Cantanhede)

Aberto ao público a 20 de Outubro de 2001, o Museu da Pedra de Cantanhede promove diversas actividades pedagógicas de carácter cultural e científico. No ano da sua inauguração foi galardoado pela Associação Portuguesa de Museologia com a Menção Honrosa de Melhor Museu Português do Triénio 1999/2001. Mais recentemente foi distinguido com o Prémio Nacional de Geoconservação 2006, atribuído pela Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico. O Museu da Pedra integra a Rede Portuguesa de Museus e pertence também à Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal e à Associação Portuguesa de Museologia. O Município de Cantanhede criou o Museu da Pedra para preservar e divulgar um importante acervo de antigas obras de arte elaboradas em pedra de Ançã, bem como para manter vivos os mestres artísticos e ofícios tradicionais a ela associados, e também para conservar os importantes testemunhos paleontológicos.

PEDR'ARTE
913 979 864
geral@pedrarte.pt
Zona Ind. de Febres - Cantanhede
Pedrarteportugal

Núcleo Museológico do Sal (Figueira da Foz)



O visitante é confrontado com a explanação de 5 grandes temas: o que é o sal; o sal na natureza; história do sal em Portugal; a tecnologia do sal na Figueira da Foz e o ciclo de produção; e as salinas e a conservação da natureza.

Armazéns de Lavos - Salina Municipal do Corredor da Cobra
Horário: quarta a domingo - 10h-12h30 / 14h00-16h00.
Encerra segunda e terça-feira. Visitas de grupo guiadas só por marcação. Contactos: 233 402 840 / 966 344 488.

Belle Époque viagens rnavt 6712
Agência de Viagens
Belle Epoque Viagens e Turismo
Estamos à sua espera
para reservar as suas férias de sonho!
Centro Comercial Fozcenter, Loja 12 e 13, Figueira da Foz
935945664 e 233043343
geral@belle-epoque.pt

Igreja de São José (Coimbra)

A Igreja de S. José, em Coimbra, foi inaugurada a 19 de Março de 1962, devendo o seu traço ao arquitecto Álvaro da Fonseca. A história da sua construção ficou marcada pelas muitas contrariedades que se sucederam desde que, em 1939, foi decidido substituir a Igreja de S. José do Calhabé. Depois de rejeitado um primeiro estudo do arquitecto Alfredo Duarte Leal Machado, em 1945, foi o arquitecto Januário Godinho convidado a elaborar o projecto da nova igreja.
A modernidade do projecto que apresentou, inspirado em modelos franceses recentes, deu origem a uma discussão paradigmática da contenda existente à época em Portugal relativa aos modelos arquitectónicos que se deviam construir neste país. De um lado, os defensores dos modelos modernos e, do outro, os defensores do "Português Suave", arquitectura supostamente nacional, defendida à cabeça pelo Ministro das Obras Públicas, que elegeu as igrejas neotradicionalistas das Caldas da Rainha e do Bombarral, como modelos a seguir.

a taberna
restaurante tradicional
Rua dos Combatentes
da Grande Guerra, n.º 86 - Coimbra
Telef.: 239 716 265
geral@restauranteataberna.com

Mosteiro Rainha Santa (St.ª Clara - Coimbra)

O Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, também designado como Convento da Rainha Santa Isabel, foi erguido no século XVII para substituir o antigo Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, que constantemente era vítima das inundações periódicas do Mondego. D. João IV patrocinou esta construção, erguida a uma cota elevada, a salvo das águas do rio. No Mosteiro de Santa Clara-a-Nova pode visitar-se o túmulo de D. Isabel de Aragão, a padroeira de Coimbra, executado em 1330 num único bloco calcário pelo Mestre Pêro.

a taberna
Restaurante . Cervejaria
969 361 442
Avenida João das Regras, n.º 28
3040-256 Santa Clara
/atabernacervejaria

• O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) apresenta, hoje (19), pelas 15h00, através de vídeo-conferência o Seminário "Pré-fabricação como contributo para a sustentabilidade".

APESAR DOS SEUS 42 ANOS, ASSINALA AGORA ANIVERSÁRIO ADIADO PELA PANDEMIA

CORO DOS ANTIGOS ORFEONISTAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA COMEMORA "40 ANOS, 40 CONCERTOS, 40 PERSONALIDADES"

O Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra conta, na sua trajectória, com 42 anos de muitas aventuras, parcerias, glórias e amigos que a cidade um dia decidiu unir. Formado exclusivamente por elementos do sexo masculino, o Coro surgiu pela vontade de um grupo do Orfeon Académico de Coimbra, que pretendia seguir o meio coralista, respeitando aquilo que era, e ainda é, a tradição académica e, sobretudo, a música de Coimbra. Primando pelo rigor, a classe e o saber, exigentes com eles próprios, neste Coro não basta apenas querer fazer parte, é preciso "vestir a camisola", ter vocação e paixão pela música.

CRISTIANA DIAS

Ao entrar no edifício-sede do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra (CAO-UC), situado na Rua Bernardim Ribeiro, de imediato nos apercebemos que há uma cultura muito rica e única que define o grupo e os seus 42 anos de história. No hall de entrada, bem como em todas as paredes do edifício, estão espalhados quadros com os vários momentos, prémios, reconhecimentos e membros que fizeram do Coro um dos mais prestigiados da região.

Nascido pela vontade de dezenas de antigos orfeonistas do Orfeon Académico da Universidade de Coimbra (OAC), onde foi buscar as suas raízes institucionais, surge com o objectivo de participar nas comemorações do centenário deste órgão, em 1980. No entanto, apresentou-se, pela primeira vez, em público na noite da Tomada da Bastilha, a 24 de Novembro, nas escadas da Câmara Municipal de Coimbra (CMC). No mês seguinte, na tarde do dia 13, nas escadas da Igreja de Santiago, voltou a actuar, terminando este dia no Teatro Académico de Gil Vicente, no sarau aí realizado então por ocasião das comemorações do centenário do OAC.

Criado ainda com o intuito de promover e difundir o gosto pela arte coral e fomentar iniciativas de carácter filantrópico, o Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra rege-se por valores indiscutíveis, como a lealdade, amizade, fraternidade, tolerância e sobretudo a solidariedade. Ideias que, ao longo de gerações, marcaram a academia de Coimbra.

APOSTA DA NOVA DIRECÇÃO

Paulo Cachado Oliveira assumiu a presidência do CAOUC em Outubro do ano transacto. Com a ambição de dar continuidade à história, o dirigente assume a necessidade e a preocupação em fazer o melhor pela associação. "Nós (Direcção) quando tomámos posse aquilo que fizemos naturalmente foi, desde logo, procurar dar sequência à história desta instituição, passado esse tem sido desenvolvido e construído por inúmeros autores, desde os próprios coralistas, aos corpos sociais e maestros que por aqui passaram. Acima de tudo, queremos respeitar e dar continuidade", afirmou o presidente.

Apesar do mandato ser de dois anos, a Direcção pensa desenvolve-lo gradualmente, definindo os seus objectivos a cada ano. No seu plano de actividades são várias as metas a alcançar. Paulo Oliveira refere que uma das propostas é assegurar o futuro da instituição e isso passa pela sua Escola de Música. "É uma referência ao nível do ensino da música e engloba várias valências, desde aspectos de natureza coral até aos de natureza instrumental, como a viola, piano, guitarra", sublinha. A escola conta, actualmente, com 60 alunos e reúne as melhores condições para o desenvolvimento de qualidade do seu futuro.

As relações institucionais, nomeadamente o apoio da CMC, a relação com as autarquias e o patrocínio de várias empresas, bem como a colaboração dos sócios são também pontos de referência para tratar ao longo do mandato. Consciente de que os sócios são, em grande parte, o banco financeiro do Coro, a Direcção pretende tornar essa questão "informaticamente mais adequada", criando formas de apoio e dinamização de actividades com vista a trazer vantagens para os associados. Para além disso, tem em funcionamento a campanha "Traz outro amigo também", uma iniciativa que tem como objectivo acolher novos coralistas e reforçar o seu número de membros. Todos os sócios têm a responsabilidade de levar apenas um novo elemento.

PROGRAMA DE CELEBRAÇÕES

O Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra celebra este ano o 42.º aniversário. Com a situação pandémica que se viveu durante os últimos dois anos, o grupo coral tinha preparado um programa recheado para celebrar os 40 anos de vida, no entanto, isso não foi possível e só agora é que decidiu recuperar o programa, ajustando à natureza que se vive, com várias acções.

Paulo Cachado Oliveira (dir.), presidente da Direcção, e Nuno Brandão, vice-presidente

"40 anos, 40 concertos, 40 personalidades" é uma iniciativa do Coro, em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), que pretende homenagear 40 pessoas, todas elas mulheres. "Embora nós sejamos um coro de homens não podemos esquecer aquele que é o papel da mulher, não só na sociedade como em todos os aspectos da vida cultural em todas as suas dimensões. E, portanto, o que queremos fazer é espalhar a nossa cultura sempre com uma referência a uma mulher que em termos locais, nos vários municípios, se tenha distinguido por razões que justifiquem essa mesma distinção", revela Paulo Oliveira. Os 40 concertos vão decorrer durante os dois anos de mandato e serão espalhados por toda a região. Dentro desta iniciativa, será ainda desenvolvida uma outra acção designada "Cantando plantarei por toda a parte", que consiste em plantar uma árvore como sinal de alerta para os aspectos relacionados com o meio ambiente.

Na segunda quinzena de Novembro deste ano, o Coro vai realizar a Grande Noite do Fado e da Canção de Coimbra, que irá para a sua sexta edição e decorrerá no Auditório do Convento de São Francisco.

A Direcção pretende também realizar um encontro anual, envolvendo todos os elementos do Coro, em que o objectivo passa por debater vários assuntos relacionados com o grupo, mas também reforçar os laços entre os coralistas.

"Precisamos de sair no nosso ambiente normal em termos de ensaios e irmos para outros momentos, para nos conhecermos melhor e conhecer aquilo que foi a história da academia. Este Coro traz pessoas de todas as áreas de conhecimento, que tiveram as suas vivências na academia e continua a ser um grupo que reúne hoje gente proveniente de outros coros. Ao criarmos este momento anual podemos não só conhecermo-nos melhor como partilhar aquilo que é a nossa antiga e futura história" disse Nuno Brandão, vice-presidente do CAOUC.

Para além destas iniciativas a Direcção pretende ainda realizar, pela primeira vez, um encontro de coros da região. Em articulação com a CMC, o evento está previsto decorrer de 1 a 10 de Outubro e pretende espalhar-se por todo o concelho, levando até às freguesias a música coral.

Neste momento decorre, até Abril de 2023, um ciclo que invoca Adriano Correia de Oliveira para assinalar os 80 anos, se fosse vivo, do artista. O Coro destaca a sua importância sendo que foi um artista que projectou a canção de Coimbra e a música portuguesa nas décadas de 60/70, e é um dos músicos que o grupo canta.

RECONHECIMENTO DO PAPA

Ao longo do seu percurso muitos foram já os prémios e medalhas conquistadas. Desde a atribuição de Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura (1995) à condecoração com o grau de Membro Honorário da Ordem de Mérito pelo Presidente da República Mário Soares (1996), o Coro possui um dos mais importantes troféus de que mais se orgulha, o reconhecimento feito pelo Papa João Paulo II. Após uma actuação do Coro, no Vaticano, em Roma, em 1996, a santidade dirigiu-se ao grupo e declarou: "Dos anjos diz-se que cantam no Céu. Nós andamos a ensaiar na Terra para cantar um dia com eles no Céu. Mas um pouco do Céu já se ouve quando vós cantais". Paulo Oliveira diz que este é um reconhecimento que "deixa uma marca e uma responsabilidade tremenda. Guardamos esta mensagem religiosamente e faz parte do nosso tesouro artístico".

Com um repertório bastante eclético, que inclui dezenas de temas, o Coro dos Antigos Orfeonistas já percorreu, praticamente, todos os cantos do mundo. Para este ano está em agenda um encontro internacional de coros, em Barcelona, estando em estudo a eventualidade de uma deslocação à Guiné-Bissau.

Em Abril deste ano o Coro realizou um espactáculo solidário a favor do povo da Ucrânia

• Uma equipa multidisciplinar de cientistas da Universidade de Coimbra - liderada por investigadores do Instituto de Sistemas e Robótica da FCTUC - explorou novas abordagens tecnológicas para a gestão de vinhas, abrindo caminho a sistemas de monitorização não invasivos e eficientes.

FIGUEIRA DA FOZ PREPARA INTERVENÇÕES DE 3,2 MILHÕES NAS UNIDADES DE SAÚDE

O Município da Figueira da Foz está a preparar um conjunto de intervenções nas unidades de saúde concelhias, cujo investimento de 3,2 milhões de euros será candidatado ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). No final da sessão de Câmara desta quarta-feira, a vereadora Olga Brás anunciou intervenções nos Centros de Saúde de São Julião, Buarcos, São Pedro, Vila Verde e Maiorca. A autarca, eleita pelo movimento Figueira a Primeira (FAP), adiantou que as unidades mais prioritárias são as de São Julião, orçada em 1,2 milhões de euros, e a de Buarcos, que representa um investimento de 350 mil euros. Em Maiorca está previsto a construção de um novo edifício, mas a situação ainda vai ser analisada, na medida em que apenas meio milhar das mais de 2.400 pessoas da freguesia está inscrito naquela unidade de saúde. Logo no início do mandato, o presidente da Câmara, Pedro Santana Lopes, mostrou-se chocado com a situação dos Centros de Saúde do concelho, nomeadamente o de Buarcos, que apresentava cinco casas de banho sem funcionar devido a problemas de esgotos, autoclaves inoperacionais e esterilização de roupas efectuada com água fria.

UNIÃO FOOT-BALL DE BUARCOS COMEMOROU UM SÉCULO DE EXISTÊNCIA

O União Foot-Ball de Buarcos assinalou, no passado domingo (15), 100 anos. As comemorações decorreram na sala do Teatro Trindade, no entanto, devido à pandemia de covid-19, as celebrações sofreram algumas alterações em termos de data e de programação. Pedro Santana Lopes esteve presente na sessão solene, dirigindo uma palavra de apreço aos elementos da direcção da colectividade, referindo que num futuro muito próximo aquela sala também poderá vir a ser palco de espectáculos distintos, mediante uma orgânica de trabalho entre a direcção da colectividade e elementos da cultura da Câmara Municipal. A sessão solene contemplou distribuição de emblemas a sócios com mais de 50 anos de associado e a intervenção de Manuel Castelo Branco enquanto orador convidado. Do programa festivo fez parte a actuação da Gracinda Marques, Susana Patrão, Paz Cardoso, Michel Fouto e Filarmónica de Quiaios.

CONCELHO RECEBE O I ENCONTRO NACIONAL DE URBAN SKETCHERS

A Figueira da Foz recebe, de 10 a 12 de Junho, o I Encontro Nacional de Urban Skechers, organizado pela Urban Sketches Portugal com o apoio do Município da Figueira da Foz. Constituída formalmente em Fevereiro de 2014, a Urban Stketchers Portugal, uma associação sem fins lucrativos, dinamiza encontros regulares, um pouco por todo o país. A escolha para o seu primeiro encontro nacional recaiu no concelho da Figueira da Foz, onde os participantes irão conhecer e dar a conhecer, através da sua arte, o melhor que o território tem para oferecer - a cidade da Figueira da Foz, as Salinas, a Ribeira de Seiça e os azorrais do Vale do Pranto, o Cabo Mondego e Serra da Boa Viagem. Os trabalhos resultantes do encontro serão apresentados no dia 12 de Junho, pelas 15h30, no Museu Municipal Santos Rocha.

PINTURA DA COLECÇÃO DO MMRS INTEGRA EXPOSIÇÃO DO MUSEU DE AVEIRO

A pintura «Morte da Princesa Joana», um óleo sobre tela de 1943, da autoria de Eugénia Coelho, da colecção do Museu Municipal Santos Rocha (MMSR), vai integrar, por empréstimo, a exposição temporária «Santa Joana, 550 anos em Aveiro», que irá estar patente no Museu de Aveiro - Santa Joana, até 28 de Agosto de 2022, e a qual pretende "explorar e fazer o ponto de situação do conhecimento sobre as diversas vertentes" da presença de Santa Joana em Aveiro e "do culto que lhe é prestado, tanto nacional como internacionalmente, onde se inclui também a espiritualidade da Ordem Dominicana". A «Morte da Princesa Joana», constituiu a tese final do Curso de Belas Artes da artista e foi apresentada, em 1943, numa das dependências da Escola Nacional de Belas Artes. Foi incorporada na colecção do MMSR em 1955.

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO MOSTEIRO DE SEIÇA VÃO PARAR DOIS MESES

As obras de requalificação do Mosteiro de Seiça, no concelho da Figueira da Foz, orçadas em 2,7 milhões de euros, vão parar dois meses devido a indefinições do projecto, lamentou o presidente da Câmara Municipal. Segundo Pedro Santana Lopes, as indefinições do projecto estão relacionadas com os trabalhos da equipa de arqueologia, que pretende dedicar uma parte do espaço daquele monumento nacional ao processo de descasque do arroz. "O empreiteiro veio comunicar-nos que não tem mais obra para fazer e pediu uma paragem de dois meses", disse o autarca, que teme eventuais atrasos na empreitada de requalificação, que tem de estar concluída até Dezembro de 2023. O autarca mostrou-se incomodado com esta situação de indefinição e com o facto de o prazo da empreitada derrapar e o Município perder o financiamento comunitário. As obras de requalificação do Mosteiro de Seiça foram consignadas em Dezembro de 2021 por 2,7 milhões de euros, comparticipados em 85% pelo programa Portugal 2020 e um prazo de execução até Dezembro de 2023.

MUNICÍPIO INICIOU PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO PATRIMONIAL DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA E MUSEU

O Município da Figueira da Foz aprovou, por unanimidade, em reunião de Câmara, a proposta de classificação patrimonial do edifício que acolhe o Museu, a Biblioteca e o Auditório Municipais, como Monumento de Interesse Municipal.

O edifício encontra-se integrado no parque verde envolvente

A proposta vai ser submetida a parecer da Direcção Regional de Cultura do Centro, que se irá pronunciar sobre a categoria de classificação a atribuir.

Segundo a autarquia, a proposta de classificação "é fundamentada pela concepção arquitectónica, estética, urbanística e paisagística do imóvel, pelo contexto histórico e cultural da sua existência, bem como pelos fins a que se destina e às figuras que a ele estão associadas, e que tornam o contexto geral e a história particular do edifício um valor acrescentado no património cultural da cidade e da região, concorrendo para uma imagem distinta no desenho da cidade, e justificando a sua preservação, salvaguarda e valorização".

O Museu e a Biblioteca Municipais são instituições culturais centenárias que partilharam, em fases distintas da sua existência, o mesmo espaço físico – a Casa do Paço. Em 1975, o Museu e a Biblioteca foram instalados num moderno edifício, cujo projecto é da autoria do arquitecto figueirense José Isaías Cardoso, introdutor da arquitectura moderna na Figueira da Foz e foi construído de raiz para os acolher, entre 1963-1974, e onde recuperaram, definitivamente, uma privilegiada simbiose cultural.

O edifício foi idealizado na década de 1960 como um moderno Centro Cultural para uma cidade em crescimento, integrado num plano urbanístico mais abrangente que projectou a cidade para Norte, através do Vale das Abadias.

DANÇA, MÚSICA, DOCUMENTÁRIOS E TRADIÇÃO NO "MAIO É MUSEU!"

A 10.ª edição do ciclo de programação cultural «Maio é Museu!», uma iniciativa que é uma referência na programação do Museu Municipal Santos Rocha (MMSR), que teve início a 6 de Maio, data em que o espaço museológico assinalou o 128.º aniversário da fundação, continua no próximo fim-de-semana com mais um conjunto diversificado de iniciativas. Dia 21 de Maio, entre as 14h00 e as 16h00, o MMSR acolhe uma oficina de danças tradicionais, dinamizada pela secção de dança dos Gaiteiros da Ponte Velha. Dia 22 de Maio, entre as 09h30 e as 12h30, realiza-se no Núcleo Museológico do Sal, em parceria com a Mó Gândara- Associação Cívica de Defesa dos Moinhos e do Ambiente, uma «Partilha de saberes e sabores» que irá juntar o saber dos moleiros ao saber dos marnotos, os sabores da farinha aos da salicórnia. A entrada é gratuita, contudo sujeita ao levantamento de ingresso na receção do Museu Municipal Santos Rocha ou no Posto de Turismo.

CAE ACOLHE PEÇA DE SÉRGIO GODINHO

O Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz apresenta, no próximo sábado (21), pelas 17h00, no Grande Auditório, a peça de teatro "O Pequeno Livro dos Medos", de Sérgio Godinho, no âmbito do 112.º Aniversário da Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás. Em "O Pequeno Livro dos Medos", Sérgio Godinho mostra que o medo faz parte do ser humano, como os ossos e os pulmões, a coragem, o riso ou as lágrimas. É um velho conhecido com o qual as pessoas têm de saber viver e conviver. "O medo é um dos aspectos singulares do ser humano e é desencadeado por uma infinidade de factores psicológicos complexos, transversais a todas as idades. Existem medos declarados (conscientes), medos ocultos (inconscientes), medos associados ao quotidiano, medos associados a crenças e alimentados por contos, histórias e canções", explica o CAE. Este espectáculo tem adaptação, encenação e interpretação de Elsa Galvão. O preço dos bilhetes é de cinco euros para o público em geral e 2,50 euros para leitores da Biblioteca Municipal e crianças até aos 12 anos.

FESTIVAL DA CANÇÃO DA ESCOLA JOÃO DE BARROS

O Centro de Artes e Espectáculos recebe, amanhã (20), pelas 21h00, no Grande Auditório, o espectáculo «XIII Festival da Canção da Escola João de Barros». Pelo 13.º ano consecutivo, a Escola Dr. João de Barros promove o seu Festival da Canção, certame de música sobejamente reconhecido pela comunidade educativa e que, ao longo dos anos, tem dado a conhecer alguns dos jovens talentos que se têm afirmado no panorama musical português, numa dinamização do Departamento de Expressões, Grupo de Educação Musical.

• A Praia Fluvial da Peneda, em Góis, recebe, no domingo, um 'Workshop' de Slackline, às 15h00.

MONTEMOR-O-VELHO "AQUI SOU FELIZ!" DESAFIA A CRIATIVIDADE DA JUVENTUDE

Está de regresso o concurso de fotografia online "Aqui Sou Feliz!", promovido pelo Município de Montemor-o-Velho e dirigido a todos os/as jovens com idades entre os 13 e os 34 anos, residentes no concelho. Até hoje (19) ao final do dia, os/as participantes devem enviar as suas fotografias feitas exclusivamente para o concurso "Aqui Sou Feliz!" para o email desporto@cmmontemorvelho.pt. Depois da entrega e da respectiva selecção, as fotografias vão estar em votação no Facebook do Município entre 22 e 29 de Maio, sendo premiadas as três fotografias que alcançarem mais "gostos". A iniciativa, a par da promoção de um espaço de partilha e interacção entre os/as jovens munícipes, os/as munícipes em geral e a autarquia montemorense, pretende, igualmente, "alertar para a importância da fotografia como instrumento de reflexão em torno dos valores fundamentais da nossa sociedade, assim como promover, por exemplo, as paisagens, as cenas do quotidiano, as tradições ou os monumentos do concelho de Montemor-o-Velho", refere a Câmara Municipal.

GRUPO RECREATIVO REVELENSE RECEBEU PROVA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FIELD TARGET

O presidente do Grupo Recreativo Revelense (GRR), Augusto Raínho, referiu, durante a entrega de prémios da 3ª prova do campeonato nacional da modalidade, que é com "muito orgulho que voltámos a acolher uma prova do Campeonato Nacional de Field Target em Reveles". Com palavras de agradecimento aos cerca de 35 atletas presentes e que participaram também no II Open da Região Centro, realizado nos dias 14 e 15 de Maio, numa organização conjunta com a Enredo Medieval, o jovem dirigente do GRR fez questão de agradecer a José Carlos Ribeiro, proprietário do terreno onde decorreram as provas, e os apoios das diversas entidades. Na ocasião, o vereador da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Décio Matias, congratulou-se pelo regresso Field Target ao concelho e destacou as excelentes condições do território para receber e praticar diversas modalidades desportivas.

SOURE TEM PATENTE EXPOSIÇÃO "O MUSEU DO PRADO VEM À ESCOLA"

No âmbito do projecto eTwinning bilingue "Aqui ao lado/Aquí al lado", desenvolvido por algumas turmas do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, está patente na escola sede do Agrupamento de escolas Martinho Árias, até hoje (19), uma exposição com vinte réplicas de obras do Museu do Prado, gentilmente cedidas pela Embaixada de Espanha em Portugal. Para além de educativa e interativa, esta iniciativa alargou-se ao ensino pré-escolar e ao 1.º ciclo, cumprindo assim o objectivo de fomentar a articulação entre disciplinas e níveis de ensino; permitir aos alunos a dinamização de actividades de enriquecimento curricular que estimulem o gosto pelas artes e a cultura, para além da criatividade, autonomia, responsabilidade e sentido crítico. A exposição "O Museu do Prado vem à Escola" conta com o apoio do Município de Soure e está aberta a todos os encarregados de educação e comunidade em geral.

INICIATIVA REALIZA-SE NO PRÓXIMO SÁBADO

BANDA DO CERCAL PROMOVE 1.º ENCONTRO DE COROS

No próximo dia 21 de Maio, a Banda do Cercal vai organizar o 1.º Encontro de Coros. A ideia para criar este evento surgiu com o aparecimento do coro da Banda, em 2019. O presidente da Banda do Cercal explica que como conseguiram reactivar todas as actividades, a partir de Janeiro de 2022, consideraram que seria interessante criar uma actividade própria para dinamizar também o coro. "Resolvemos convidar alguns coros já com experiência para aprender-mos com eles".

PUBLICIDADE

No encontro vão estar presentes o Coral Alva Canto, de Alvaiázere, e o Coro Magnus D'Om, de Santa Comba Dão.

A iniciativa vai começar às 18h00 com a recepção aos convidados e prossegue com uma visita às infra-estruturas da aldeia do Cercal: ao museu e à capela. De seguida decorrerá um lanche convívio e por fim o espectáculo que será pelas 21h00. Os sócios da Banda do Cercal têm entrada gratuita, os restantes interessados têm uma entrada simbólica de cinco euros. Ricardo Castanheira refere que normalmente estes eventos "têm bastante afluência" e, por isso, está espectante de que o evento seja um sucesso.

O presidente refere que a Banda está "constantemente em ebolição" e com projectos em mãos. "Neste momento estamos a procurar a época festiva, os serviços religiosos e temos agenda completamente cheia, mas já estamos também a preparar o inverno e os espectáculos, que esperamos poder apresentar na nossa casa e, quem sabe, na região".

CANTANHEDE RECONHECE MÉRITO DE EQUIPAS JOVENS DO MARIALVAS

Os jovens atletas das equipas de sub-15 e sub-17 do CF Os Marialvas foram recebidos pela presidente do Município de Cantanhede, Helena Teodósio, e pelo vereador do Desporto, Adérito Machado, como forma de reconhecimento público pelos excelentes resultados obtidos nos respectivos campeonatos nacionais. Numa sessão realizada no Salão Nobre dos Paços Concelho, a presidente do Município começou por elogiar "o meritório trabalho que tem vindo a ser realizado no futebol de formação do Marialvas", referindo que as duas equipas "foram o exemplo perfeito da entrega, disciplina e paixão que nos deve nortear em qualquer actividade que desempenhemos". "Estes jovens são o garante de um futuro risonho não só da instituição, mas também do nosso concelho", assinalou Helena Teodósio. A autarca sublinhou que o desporto é um dos "pilares da governação" deste Executivo municipal, pois "a actividade desportiva é determinante para uma efectiva alteração de comportamentos que nos permita ter uma comunidade mais activa e com melhor qualidade de vida".

CÂMARA MUNICIPAL REFORÇA INCENTIVO À NATALIDADE

O Executivo Municipal de Cantanhede aprovou por unanimidade esta segunda-feira, 16 de Maio, o Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade, o qual contempla um reforço da comparticipação a atribuir às famílias pelo nascimento do primeiro filho, aumentando-a para os 750 euros.

O documento vai agora ser submetido à aprovação da Assembleia Municipal, tendo como maior novidade a atribuição de 1.000 euros pelo nascimento do segundo filho, 1.250 euros pelo terceiro e 1.500 euros pelo quarto, desde que com a mesma filiação.

Para Helena Teodósio "a queda dos nascimentos a nível nacional impõe a criação de uma agenda nacional de incentivo à natalidade"

Caso se trate de nascimento, também na mesma filiação, de gémeos, os pais receberão 1.250 euros por cada um e 1.500 euros se estes forem do terceiro parto. "Acreditamos que no Município de Cantanhede co-existem vários factores que potenciam a vinda de novos residentes e o incentivo à natalidade é apenas mais um estímulo para acentuar esse processo, mas ele resulta fundamentalmente da percepção que temos de que o problema do decréscimo da natalidade que se verifica no país tem de ser encarado de frente pelos agentes políticos", afirma a presidente da autarquia cantanhedense.

> "As medidas de âmbito nacional existentes a este nível são manifestamente insuficientes."

Ainda de acordo com a autarca, "as medidas de âmbito nacional existentes a este nível são manifestamente insuficientes, pelo que, também aqui, as autarquias não podem deixar de intervir, quer através do apoio aos agregados familiares socialmente mais desfavorecidos, quer com a adopção de políticas de incentivo à natalidade, independentemente da condição socioeconómica das famílias".

LIVRO DE FRANÇOISE TERSEUR APRESENTADO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

"O Poder da Deusa: Fontes Remotas dos Mistérios Marianos", de Françoise Terseur, teve a sua apresentação editorial, no passado dia 13 de Maio, no auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede. Integraram a mesa de honra, para além da autora Françoise Terseur, o vice-presidente do Município, Pedro Cardoso, e José Ramos, a quem coube a apresentação da obra. Pedro Cardoso, vice-presidente da autarquia cantanhedense, elogiou o trabalho da autora quer em termos da Noca Acrópole quer desta obra, "fruto de um aturado trabalho de recolha de informação histórica, etnográfica e filosófica", bem como "a simbologia da sua apresentação na data de 13 de Maio, dia em que se celebra a mais conhecida e venerada das mães em Portugal, Nossa Senhora, já que aborda temáticas relacionadas com maravilhoso e fascinante mistério da Maternidade, da Vida e ser Mãe", concluiu.

MIRA APROVA REGULARIZAÇÃO DO AREAL E LIMPEZA DO SISTEMA HÍDRICO

A Câmara Municipal de Mira aprovou, por unanimidade, um protocolo entre o Município e o Exército Português - Regimento de Engenharia n.º 3, para a limpeza do sistema hídrico de Mira. "O protocolo contempla duas vertentes. Uma é a regularização do areal da praia que tem de ser sempre feito antes da época balnear. A outra vertente é a limpeza das linhas de água principais", disse o vice-presidente da Câmara Municipal de Mira, Artur Fresco. "Em 2014 existiu essa limpeza das linhas de água. Desde 2014 até agora não existiu, portanto, achamos que agora estava na altura de fazer, não em todas, mas nas principais", sublinhou. Trata-se de sete troços que vão ser limpos pelo Regimento de Engenharia n.º 3, Espinho.

• A Câmara da Lousã aprovou a abertura do procedimento para a elaboração de um novo Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo Urbano.

CURSOS INICIAM EM SETEMBRO

LOUSÃ E POLITÉCNICO DE COIMBRA UNEM-SE PARA CRIAR ESCOLA DA FLORESTA

O Politécnico de Coimbra e a Câmara Municipal da Lousã assinaram, na passada sexta-feira (13), um protocolo de colaboração para criar a Escola da Floresta na Lousã.

A Escola da Floresta é o novo pólo de ensino superior do Politécnico de Coimbra na Lousã

O presidente do IPC, durante a sua intervenção na cerimónia, recordou o processo de quatro anos e meio que decorreu desde o desafio inicial do presidente da Câmara da Lousã em Novembro de 2017, logo após os incêndios que assolaram a região nesse ano, aos inúmeros contactos com responsáveis políticos e económicos para concretização desta ideia, "mas apesar das muitas vontades e algumas sinergias, o tempo da pandemia justificou outras prioridades e direcções". Jorge Conde acrescentou que "ironia das ironias, acaba por ser a pandemia, através do PRR, a proporcionar meios para o arranque desta ideia". O responsável espera que em Setembro deste ano o projecto dê "os primeiros passos na formação de pessoas e no aumento de competência que o país precisa".

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal da Lousã considerou as áreas da floresta e do fogo como "determinantes e identitárias" da Lousã e realçou a importância da criação de um centro de conhecimento no Município – reforçando a oferta formativa no concelho, complementando a já existente - numa perspectiva de trabalho em proximidade e em relação com os agentes no território. Luís Almeida salientou que com a Escola da Floresta se dava "expressão a um objectivo âncora da estratégia de desenvolvimento integrado, a valorização do Capital Humano". O autarca referiu ainda o contributo significativo para o reforço da dinâmica social e económica do concelho, bem como para potenciar a atractividade e notoriedade do mesmo. Finalizou a sua intervenção referindo que "por tudo o que já foi dito, este momento marca, também, a afirmação de um concelho com Ecos da Serra e Caminhos de Futuro".

O pólo do IPC vai iniciar a sua actividade em Setembro deste ano, arrancando com cursos nos domínios da floresta e do fogo, envolvendo a ESAC e o ISEC.

AUTARQUIA E JUNTAS DE FREGUESIA QUEREM ALDEIAS SEGURAS, PESSOAS SEGURAS

A Câmara Municipal da Lousã, com a colaboração das quatro Juntas de Freguesia do concelho – Foz de Arouce e Casal de Ermio, Lousã e Vilarinho, Gândaras e Serpins – e de outras entidades que integram a Protecção Civil, está a realizar sessões de esclarecimento e sensibilização no âmbito do programa "Aldeia Segura, Pessoas Seguras". Luís Antunes, presidente da Câmara, refere que "o objectivo é informar a comunidade em geral sobre medidas de autoprotecção, comportamentos face à eminência ou ocorrência de incêndios rurais, prevenção de comportamentos de risco e para o cumprimento da legislação em vigor no que se refere à necessidade de protecção de pessoas e bens através da constituição de faixas de gestão de combustível junto às edificações". Este programa abrangerá 17 aldeias do concelho da Lousã, e decorrerá durante o mês de Maio e contará com a colaboração das Juntas de Freguesia, dos Bombeiros Municipais da Lousã, dos Bombeiros Voluntários de Serpins, da Guarda Nacional Republicana e da Autoridade Nacional de Emergência e de Protecção Civil.

OLIVEIRA DO HOSPITAL COM ACESSO LIVRE À IMPRENSA ATRAVÉS DE WI-FI

O Município de Oliveira do Hospital disponibiliza à população um novo serviço digital inovador, que permite aceder gratuitamente a mais de sete mil jornais e revistas. A plataforma PressReader disponibiliza o acesso directo e integral a publicações de mais de 150 países, em mais de 60 línguas. O serviço já está disponível em Oliveira do Hospital, através da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Coimbra. O PressReader tem funcionalidades de pesquisa, alerta de tópicos e tradução instantânea até 18 idiomas, em mais de mil publicações, nacionais e internacionais, a que os utilizadores podem aceder gratuitamente, assim como fazer o respectivo download. O serviço é utilizado através de acesso wi-fi, ou hotspot, e o acesso à plataforma digital é feito através do telemóvel, tablet ou computador. A Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Coimbra engloba a Rede de Bibliotecas Municipais de Oliveira do Hospital.

PENELA MOBILIZA A COMUNIDADE PARA A PREVENÇÃO DO CANCRO

Penela vai acolher, a 22 de Maio, a caminhada "Todos Por Todos". Esta é uma iniciativa do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) que visa a promoção de estilos de vida saudável na luta contra o cancro, assim como a mobilização da comunidade para a educação e o acesso à informação. A actividade junta-se a um vasto conjunto de outras acções de voluntariado comunitário, a decorrer na Região Centro até Setembro. Em Penela, através do Grupo de Voluntariado Comunitário da LPCC, a Caminhada "Todos Por Todos" procura promover a acção individual e colectiva, desafiando a comunidade a unir-se sob uma mesma causa, no sentido também de aumentar o impacto da iniciativa na região. A actividade em Penela terá concentração pelas 8h45, no Largo do Município (Castelo de Penela), e o valor de inscrição de cinco euros. A LPCC refere que as caminhadas organizadas em Penela "traduzem-se habitualmente por um envolvimento entusiástico da população", sendo esperado "o mesmo grau de mobilização" na Caminhada "Todos Por Todos».

PAMPILHOSA DA SERRA INCENTIVO CONSUMO NO COMÉRCIO LOCAL

A Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra está a dinamizar uma campanha de incentivo ao consumo no comércio local, com o objectivo de potenciar os espaços comerciais do concelho e os produtores da região. Jorge Custódio, presidente da Câmara Municipal, refere que esta campanha, que decorre sob o mote "orgulho do que é nosso, pretende dizer aos pampilhosenses que comprar no comércio local é também uma maneira de ajudar Pampilhosa da Serra". O autarca acrescenta ainda que "ao fazer isso estão não só a dinamizar a economia local, como também a contribuir para a criação e manutenção de postos de trabalho no nosso concelho". Neste sentido, adoptar hábitos de compra e consumo no comércio local pode fazer a diferença, porque no final de contas "todos precisamos de todos". Ao abrigo desta campanha estão previstas diversas acções de comunicação e marketing, bem como outro tipo de iniciativas, com a finalidade de contribuir para uma política local de desenvolvimento e de dinamização da actividade económica do território.

MIRANDA DO CORVO TRANSFERE 300 MIL EUROS PARA AS FREGUESIAS

O presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, Miguel Baptista, assinou os Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, depois de aprovados nos respectivos órgãos, com todas as Juntas de Freguesia do concelho. Todos os acordos totalizam um investimento por parte do Município de cerca de 300 mil euros. No âmbito destes contratos interadministrativos cada Junta de Freguesia irá identificar as obras prioritárias, para as quais a Câmara Municipal cede apoio técnico na elaboração dos projectos e acompanhamento das empreitadas. A autarquia refere que suporta "os custos totais dos investimentos"e salienta ainda que "com a assinatura destes contratos não há aumento da despesa pública global, apostando-se no aumento da eficiência da gestão dos recursos pelas autarquias locais, e os ganhos de eficácia do seu exercício pelos órgãos das freguesias sempre em articulação com o Município".

MARCHA DE VALE DO AÇOR VAI ABRIR O DESFILE DAS MARCHAS DE SANTO ANTÓNIO EM LISBOA

A Marcha Popular de Vale do Açor vai representar o município de Miranda do Corvo nas Marchas Populares de Lisboa deste ano. A actuação do grupo irá abrir o desfile da noite Santo António de 12 de Junho na Avenida da Liberdade. A participação que estava agendada para o ano de 2020, teve de ser adiada por motivos da pandemia, concretizando-se este ano, após dois anos em que o evento não se realizou. A marcha de Vale do Açor é composta por 70 elementos, dois padrinhos, dois porta-bandeira, 24 pares dançantes e promete um tema de inovação que irá surpreender todos.

PENACOVA PROMOVE PROGRAMA CULTURAL "HÁ FESTA NA ALDEIA" ATÉ SETEMBRO

O "Há festa na aldeia", programa cultural que inclui oito espectáculos gratuitos, decorrem em todas as freguesias do concelho de Penacova, entre Maio e Setembro. Esta é uma iniciativa que vai ao encontro de uma das prioridades daquele município de "levar a oferta cultural a todo o território do concelho", disse o presidente da Câmara de Penacova, Álvaro Coimbra. "Esta oferta cultural será 100% preenchida com grupos locais e artistas locais. É uma forma também de valorizarmos os nossos grupos e as nossas associações", sublinhou. O primeiro espectáculo acontece no dia 29 de Maio, nos Fornos da Cal, em Casal de Santo Amaro, na freguesia de Penacova, com a fadista Mariana Assunção. Os espectáculos, que decorrem aos domingos, pelas 17h00, acontecem em Maio, Junho, Julho e Setembro, com interregno no mês de Agosto. Considerando o período "complicado" de pandemia provocada pela covid-19, esta iniciativa é também uma forma de "ajudar [os grupos de artistas] a promover as suas actividades e a poderem subir ao palco fazendo o que de melhor sabem", frisou o autarca.

• A Escola Profissional de Aveiro e o Grupo Lusiaves assinaram, no dia 10 de Maio, um Protocolo de Cooperação com vista ao desenvolvimento de formação profissional de nível IV para um perfil funcional de Técnico de Manutenção Industrial, nas áreas da metalurgia e metalomecânica.

AGÊNCIA DE VIAGENS DE COIMBRA COMEMORA 30 ANOS NO PRÓXIMO MÊS

PASSEPARTOUT REGRESSA COM AS MELHORES OFERTAS PARA VIAJAR

CRISTIANA DIAS

Depois de dois anos praticamente fechados, por conta da pandemia de Covid-19, a agência de viagens Passepartout abriu portas novamente ao público e tem registado um movimento muito positivo.

A agência, que dispõe de balcões em Coimbra e Anadia, prima pela sua dinâmica e experiência, estando há quase 30 anos (comemoram no próximo dia 6 de Junho) no mercado.

José Espírito Santo, proprietário e director da Passepartout, conta que os dois anos de pandemia afectaram bastante o negócio, tendo a actividade ficado completamente parada, as despesas fixas mantiveram-se, bem como as despesas para manter os funcionários, mesmo não estando estes no activo. No entanto, e apesar de todas as dificuldades, o director afirma que agora "é tempo de recuperar aquilo que se perdeu durante este período" e que, até agora, estes primeiros meses do ano, o balanço "tem sido muito bom".

"Tem havido uma procura muito grande, se se mantiver assim, com esta dimensão, entendemos que o ano 2022 será um dos melhores anos do turismo em Portugal, e para nós também como é obvio", realçou.

A Passepartout tem ao dispor dos seus clientes uma vasta carteira de destinos, sobretudo para fora do país, e presta um serviço personalizado. Para além disso, a agência assegura o apoio necessário aos clientes em deslocações, organiza viagens, tanto de forma individual como em grupo, ou mesmo de negócios. "Quem compra na Passepartout tem sempre o melhor acompanhamento", destaca o proprietário.

A Passepartout é líder nos serviços de Viagens e Turismo na região Centro de Portugal, com o Registo Nacional de Agências de Viagem e Turismo (RNAVT) N.º 2038 e membro da IATA (International Air transport Association).

É A PRIMEIRA EMPRESA EM PORTUGAL 100% CERTIFICADA

GRUPO LUSIAVES É PIONEIRO EM BEM-ESTAR ANIMAL

O Grupo Lusiaves recebeu a certificação em bem-estar animal Welfair da AENOR, sendo o primeiro do sector avícola em Portugal a obtê-la.

A empresa, sediada em Leiria, afirma que esta certificação "assegura ao consumidor que os animais detentores desta insígnia têm, em todo o seu ciclo de vida, condições de bem-estar eticamente responsáveis".

A Lusiaves é considerada agora "o primeiro grupo empresarial em Portugal 100% certificado em bem-estar animal na produção de frango".

A AENOR entregou às diversas empresas do Grupo, nomeadamente à Lusiaves e à Campoaves, os certificados relativos à Certificação em Bem-estar Animal Welfair®. Esta certificação aplica-se a toda a cadeia de valor do Grupo, incluindo a produção de frango biológico Campoaves, frango do campo Campoaves e frango Lusiaves. Isto representa seis explorações de frango biológico Campoaves, 129 de frango do campo Campoaves e 307 de frango Lusiaves, sendo algumas delas detidas pelas empresas de produção do Grupo (Campovivo, Campoaberto, Lusicresce e Lusipintos) e outras por produtores parceiros do Grupo. Todas as explorações estão abrangidas por esta certificação.

Com esta certificação, o Grupo Lusiaves viu reconhecida as boas práticas já existentes e consolida, assim, um conjunto de opções estratégicas que fazem parte da sua actividade. Para manter a certificação Welfair®, as unidades do Grupo Lusiaves são submetidas a auditorias anuais por parte do organismo de certificação. A melhoria contínua, o autocontrolo e a rastreabilidade são também aspectos verificados exaustivamente pela certificação.

O uso da marca de certificação Welfair® associada à rotulagem final dos produtos pressupõe que todas as organizações pertencentes à cadeia de fornecimento, desde as explorações, estejam certificadas. A Certificação em Bem-estar Animal Welfair® assegura ao consumidor que os animais detentores desta insígnia vivem, em todo o seu ciclo de vida, em condições eticamente responsáveis de bem-estar, de acordo com os protocolos estabelecidos pelos projectos europeus Welfare Quality e AWIN® (Animal Welfare Indicators).

Os projectos que estão na base desta certificação – Welfare Quality e AWIN® – desenvolveram sistemas para avaliar e controlar a qualidade do bem-estar animal em quintas, em espaços de crescimento, no transporte e nos centros de transformação (Avisabor, Campoaves e Lusiaves). Esta avaliação e controlo permite conhecer o estado de bem-estar dos animais nas instalações e efectuar melhorias contínuas em função das necessidades.

Avelino Gaspar, presidente do Grupo Lusiaves, sublinha que a obtenção desta certificação "é o reconhecimento de que caminhámos, nos últimos anos, na direcção certa ao colocar o bem-estar animal no centro das nossas preocupações,". Por outro lado, é também "resultado de um amplo e intenso trabalho dos colaboradores desta organização e de grandes investimentos em equipamentos.

Destaca ainda que o facto de ao Grupo Lusiaves terem sido entregues de uma só vez nove certificados para diferentes empresas é revelador da "capacidade e qualidade do trabalho".

UNIDADE DE PRODUÇÃO EM AUTOCONSUMO É CONSTITUÍDA POR 370 PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS DE 400W

NOVO PROJECTO DA SUNENERGY NA PLURAL+UDIFAR LEVA À POUPANÇA DE 25 MIL EUROS POR ANO

A SunEnergy, empresa de Coimbra especialista em soluções de produção de energia eléctrica a partir do sol, está a finalizar um novo projecto em modelo de autoconsumo com a Cooperativa Farmacêutica plural+udifar, em Agualva-Cacém.

Este projecto, com 148 kW de potência, é o segundo que a SunEnergy executa com a Cooperativa Farmacêutica plural+udifar, uma das maiores distribuidoras de produtos farmacêuticos a nível nacional. Já em 2017, a SunEnergy concretizou a instalação de 850 painéis solares fotovoltaicos para a sede.

A nova unidade de produção em autoconsumo é constituída por 370 painéis solares fotovoltaicos de 400W para produção de energia eléctrica a partir do sol que será consumida pelo edifício. Com este novo projecto, estima-se uma poupança de 25 mil euros por ano, bem como a redução anual de 100 toneladas de CO_2.

"A plural+udifar está comprometida em respeitar o meio ambiente e procura contribuir para um futuro mais sustentável. É por esse motivo que voltámos a confiar na SunEnergy para um novo projecto em modelo de autoconsumo, de forma a reforçar também as boas práticas para minimizar o impacto ambiental, além de promover a consciencialização ambiental dos colaboradores", afirma Miguel Silvestre, presidente do Conselho de Administração da plural+udifar.

"As instituições portuguesas mostram cada vez mais preocupação com a sustentabilidade e a plural+udifar é um excelente exemplo disso mesmo. É com orgulho que voltamos a executar mais um projecto para a plural+udifar, após um primeiro projecto executado há cinco anos, demonstrando que os resultados obtidos com o investimento realizado provavelmente superaram as expectativas e que a qualidade do nosso trabalho correspondeu, com sucesso, aos objectivos", assinala Raul Santos, director executivo da SunEnergy.

BREVES

FORUM COIMBRA E HAPPY BRANDS MARCAM A TENDÊNCIA NATURAL

O Forum Coimbra, centro gerido pela Multi Portugal, apresenta uma nova campanha institucional, que assinala um momento de transformação. Moda e Sustentabilidade dão as mãos numa nova proposta de comunicação, imagem e assinatura, à qual se junta um novo rosto, Iva Lamarão, firmando o compromisso de que o Forum Coimbra é a tendência natural. O centro renovou toda a sua imagem – desde o logótipo à forma e linguagem de comunicação com os seus visitantes – tendo por base o seu ADN de moda, ao qual se junta uma consciência sustentável muito forte.

CEARTE RECEBEU ARTISTAS INTERNACIONAIS DO VIDRO ARTÍSTICO PARA FORMAÇÃO

O CEARTE realizou, nos dias 12 e 13, a 1.ª Bienal Internacional Heclectik Art-Glass" (bienal Internacional do Vidro artístico), que juntou artistas brasileiros e de outras nacionalidades. Esta acção decorreu no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e integrou a realização de um Workshop de Fusing (vidro artístico). Para este evento, o CEARTE estabeleceu uma parceria com diversas entidades nacionais e com a designer brasileira Eloisa Azevedo.

IPN ABRE CANDIDATURAS PARA ESTÁGIOS DE VERÃO

O Instituto Pedro Nunes (IPN) tem a decorrer, até dia 31 de Maio, as candidaturas para a 4.ª edição do Summer@IPN, o programa de estágios de Verão. O programa destina-se a estudantes com 18 ou mais anos, matriculados no Ensino Superior universitário ou politécnico, e a empresas ou entidades do universo IPN. Os estágios têm a duração de um a três meses, decorrendo entre 1 de Julho e 30 de Setembro, e podem ser realizados à distância, de forma mista ou presencial. No último ano, foram seleccionados 35 estudantes que realizaram estágio em 11 empresas e em quatro unidades do IPN.

O 30.º TÍTULO DE CAMPEÃO NACIONAL DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO

A importância dos treinadores

JOÃO PINHO*

Estará para vir o título de campeão nacional de futebol vencido pelo FCP que não seja contestado pelos clubes da capital. É quase sempre a mesma lengalenga justificativa do insucesso próprio: primeiro, eram os árbitros, depois os bastidores do futebol, agora até a aplicação dos regulamentos do VAR serviu para alimentar a especulação de certa imprensa que não consegue sair do Terreiro do Paço e ver que há mais país para além da Segunda Circular.

O FCP venceu o seu 30.º título de campeão nacional, pois, foi melhor que os rivais, sobretudo dentro do campo: não vi equipa mais unida, lutadora e ambiciosa, treinador mais capaz de liderar um grupo de trabalho fazendo-o remar para o mesmo lado. A vitória, as vitórias, aliás, tornaram-se um hábito, a regra e não a excepção, logrando alcançar recordes até esta época considerados inacessíveis: o maior registo nas ligas europeias sem perder, superando o mítico feito do super e milionário Milan dos anos 90; e o melhor número de pontos possíveis numa só época (91).

Os méritos cabem, naturalmente, a toda uma estrutura que teve no vértice principal o presidente mais titulado do mundo, suportado num trabalho fantástico dos treinadores, em especial de Sérgio Conceição, homem que transporta o nome de Coimbra por onde quer que vá - da mesma forma que incorporou o ADN do que é ser Porto, como poucos treinadores o fizeram - fazendo jus a quem um dia entendeu, contra a vontade de muitos, atribuir o seu nome a um estádio municipal.

Apontaram a Sérgio Conceição diversos defeitos, como se ele tivesse de ser perfeito, de conter sempre as emoções do que é ser treinador do FCP e aguentar com injustiças, desigualdades, juízos tendenciosos veiculados por certa comunicação social. O Sérgio pode ter muitos defeitos, como humano que é, mas há uma virtude, acima de todas, que merece ser sublimada: é treinador da cabeça aos pés e um líder nato! Só não vê quem não quer, da mesma forma que só não vê quem não quer, a química existente entre todos os elementos, com especial destaque para o seu sucessor em muitos jogos, Bruno Fernandes, também ele natural de Coimbra.

O mérito de Sérgio Conceição é, aliás, mais vasto. Sem o dinheiro que outros tiveram, sem a dimensão dos recursos humanos disponibilizados aos seus rivais, soube, de forma criteriosa e à custa de muito trabalho, potenciar talentos, fazendo crescer de forma impensável, jogadores destinados a carreiras mais modestas, hoje campeões por mérito e direito próprio. Devolveu ao clube a independência financeira, produto de campanhas europeias quase sempre de grande categoria, defendeu, intransigentemente os interesses da instituição (sendo comparado na ação e pensamento a Pedroto, mas creio que, com todo o respeito, o superou em face das circunstâncias), uniu a massa associativa desavinda, deu sangue e alma nova, fazendo elevar a condição e importância do treinador dentro e fora do campo.

Gostaria de ver Sérgio Conceição mais uns anos no FCP, num contexto doravante possível tendo em atenção todo o trabalho que tem desenvolvido: dispondo de liberdade financeira para construir uma equipa, não só para lutar nas frentes nacionais, mas sobretudo, que lhe permita lutar por um título internacional.

Coimbra deve estar orgulhosa dos seus, algo que nem sempre consegue fazer, por questões que não cumprem aqui analisar. Sérgio Conceição, recorde-se, foi dos primeiros a disponibilizar-se para ajudar a nossa AAC-OAF a recuperar o seu espaço futebolístico nacional, que por direito lhe pertence, o que demonstra a nobreza do seu espírito, o seu caráter e respeito pela região que o viu nascer.

(*) Historiador e investigador

A responsabilidade pública e o civismo

HERNÂNI CANIÇO*

Compete aos órgãos autárquicos, entre outras instituições, assegurar um conjunto de bens e serviços, para os quais o cidadão contribui através dos seus impostos, da sua intervenção organizada e do seu comprometimento com as regras em sociedade.

Estamos num Estado Social, pelo que as autarquias, além das suas competências (as quais os candidatos se dispuseram a desenvolver), em palavras e actos, em promessas sem ilusões (aparentes), devem ter uma função proactiva que evite a distorção dos direitos que são para todos, e não apenas o exercício corriqueiro sem rasgos.

Aos cidadãos incumbe-lhes o respeito pela urbanidade da sua prática, pela atitude de não provocar dano, pela atitude cívica de considerar os direitos dos outros como se fossem os seus, pela reclamação quando justa, pela colaboração e cooperação quando necessária.

Exemplificando, à autarquia cabe-lhe impedir a mendicidade, criando equipas de serviço social que promovam inquéritos junto dos praticantes (que não são apenas sem abrigo, cujo apoio autárquico se saúda), apliquem os recursos existentes para o seu apoio logístico (alimentar, ocupação e estado de saúde), e promovam reinserção em parceiros com base no emprego protegido, apliquem capacidades existentes nos mendigos e disponibilizem serviços camarários complementares.

Os cidadãos são interventivos através de movimentos da sociedade civil, muito úteis para regular os poderes públicos, por vezes com duvidosa razão, quando contestam uma grande superfície comercial na Solum (Coimbra), onde há habitação própria, pequenos jardins e mega estádio, e aceitam outra(s) grande(s) superfície(s) na Quinta das Flores, que tem a mesma dignidade como espaço habitacional, escola pública, área de confraternização e área lúdica e desportiva para fruição.

E até há cidadãos, sem nenhuma razão, entre outras práticas, que passeiam os seus animais de estimação sem trela e não recolhem os seus dejectos na via pública, que cospem na rua ou fazem dela um chiqueiro de desperdícios (inclusive máscaras), que não ensinam as crianças quando tossem a proteger os outros através da flexura do cotovelo, que incomodam os próximos com a exuberância da sua sonoridade e explanação da sua vida privada.

Há dias, na zona residencial mais cara da cidade, fui ameaçado por um animal (bípede) de ser "atirado para o lago", por protestar junto do energúmeno, por um seu animal (quadrúpede) se atirar a um saco de pedaços de pão que a minha neta de 3 anos lançava aos peixes, atemorizando-a. No Choupal, é quotidiano alguns quadrúpedes correrem sem trela (obrigatória por lei), e alguns donos acéfalos ignorarem quem protesta ou insultarem-nos até, intimidando e ameaçando agressão a quem apenas faz do espaço um acto de lazer, fruição e desporto de manutenção.

Pertence aos serviços autárquicos de defesa animal e do cidadão e à gestão dos organismos ambientais, a fiscalização, controlo e penalização dos infractores à legalidade e ao bem-estar dos cidadãos em geral, desmotivadora de comportamentos de sobranceria, de ostentação de estatuto de riqueza sem consideração pela lei e pela grei, de ameaça à saúde pública e à protecção de pessoas e animais.

A responsabilidade pública, seja nos relatos descritos, seja na prestação de serviços ou na higiene e saneamento do meio, não se esgota na actuação premeditada de multas por estacionamento indevido, mas antes deve ser complementada pela prevenção dos riscos de integridade pessoal e saúde pública, pela educação cívica em sociedade civilizada, e pela operação e conduta firme na prevaricação.

O exercício da cidadania não termina em reuniões, petições, exposições e outras acções de denúncia e tentativa de abordagem e resolução de problemas locais, mas tem continuidade na responsabilidade individual do cidadão, na consciência do interesse colectivo que se sobrepõe e na sensibilização para eliminação de abusos e pesporrência.

(*) Médico

Frente ribeirinha de Coimbra: para quem e de que modo?

ADELINO GONÇALVES*

A partir de Setembro de 2020, uma área vital do centro histórico de Coimbra passou a ser entendida e discutida na cidade (e pela cidade) pelo que ela deve ser de futuro: uma parte da frente ribeirinha da cidade. Trata-se da área compreendida entre as pontes de Santa Clara e Açude, e as avenidas Cidade Æminium e Fernão Magalhães. Nessa altura, já com as obras de estabilização do muro de suporte da marginal em curso, não era conhecido o respectivo projecto que a Câmara Municipal de então pretendia impor à cidade. Mas a maioria política mudou e o método que este segue na gestão da coisa pública que a cidade é, parece que também mudou. Parece que ouve a cidade.

Parece que se lembra do debate sobre a frente ribeirinha que os Cidadãos por Coimbra promoveram em Outubro de 2020 e parece que quer continuar a ouvir a cidade a este respeito, pois, mesmo não estando obrigada a promover uma discussão pública sobre um estudo urbanístico desenvolvido por técnicos da Câmara Municipal, este Executivo fê-lo.

Não sendo um plano urbanístico enquadrado pelo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) ou outro instrumento com a capacidade de vincular usos do solo e gerir os benefícios e os encargos, a lei não obriga a realização de uma discussão pública. Mas a Câmara Municipal de Coimbra fê-lo. Terá mesmo sido a primeira vez que tal aconteceu em Coimbra e serve, antes de mais, para definirmos todos como podem ser consequentes e eficientes iniciativas que promovam exercício da cidadania.

Porém, apesar de não ser um instrumento enquadrado pelo RJIGT, como é um Plano de Pormenor, este estudo e as obras que o seguirão irão gerar benefícios. Muitos! Mesmo muitos!

Desde logo um benefício que todos os conimbricenses procuram e merecem ter: uma frente ribeirinha qualificada, amiga do peão, das famílias, do desporto e da cultura.

Mas também gera benefícios de outra ordem: mais-valias para os proprietários de todos os prédios urbanos daquela área e entre os quais se destaca a Infraestruturas de Portugal.

Só a obra de estabilização do muro da marginal em curso está a produzir um efeito de valorização do solo de toda a área que é, para usar um eufemismo, assinalável. Com o mesmo efeito nesta mesma área, junta-se a instalação do Sistema de Mobilidade do Mondego que agora se diz que pode vir a ligar as duas margens com uma ponte nova.

Pois bem, ligando as duas margens, esta nova ponte criará benefícios para ambas (leia-se: para os proprietários de terrenos de ambas as margens) e os entre os beneficiados destaca-se... a Infraestruturas de Portugal.

E os encargos??? Recaem sobre quem?

Não devia haver uma distribuição justa de benefícios e encargos???

O modo como se está a gerir este processo é, para usar outro eufemismo, dúbio.

O modo como se está a gerir a informação relativa ao estudo urbanístico da frente ribeirinha é, no mínimo, inquietante.

Apenas se fala - e de forma genérica - de grandes opções para o espaço público ou espaços exteriores, dizendo-se que "aqui talvez possam passar carros" e "acolá é para as pessoas, apenas para elas".

Para quê e para quem serão os edifícios que ali vão ser construídos, silêncio. Nada é dito.

Serão de comércio? Escritórios? Habitação? Para quem? Apenas para quem tenha poder aquisitivo alto e esteja disposto a contribuir para a fortuna dos proprietários, sem os vincular a encargos?

E as famílias que não tem esse poder aquisitivo? E os jovens?

Durante o período da discussão pública reclamou-se alto a questão da habitação. Reclamou-se, mas ela não é sequer referida nos "...pequenos ajustes ao estudo original..." da frente ribeirinha.

Que haja habitação na frente ribeirinha e que a Câmara Municipal de Coimbra se empenhe a garantir que ela será para todos e para todas, foi a reclamação feita. O que é dito sobre ela na revisão do estudo urbanístico: nada!

(*) Arquitecto, Professor da FCTUC

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA
www.campeaoprovincias.pt

Telefone 239 497 750 | **E-mail** campeaojornal@gmail.com
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda.
Sede Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra | **NIPC** 504 753 711
Director Lino Vinhal (CP 77)
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)
Redacção Luís Santos (CP 345 A), Luís Carlos Melo (CP 1695) e Nádia Moura (CP 7084 A)
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com
Design e Paginação Jorge Capelo

Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz
Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | **Depósito Legal** n.º 127443/98
Preço de cada número 0,75€ | **Assinatura anual** 35,00€ | **Tiragem média** 9.000 exemplares

LEI DA TRANSPARÊNCIA – Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. **Capital Social** 5.000,00 euros.
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).
Gerência Lino Augusto Vinhal
Estatuto Editorial em www.campeaoprovincias.pt

Os pagamentos para o Campeão das Províncias em cheque devem ser emitidos em nome de "Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda.". Também podem ser feitos por transferência bancária através do NIB: 001000003179749000225

VINAGRETAS

ANTES DE O SER JÁ É

O movimento Somos Coimbra, que nas últimas eleições autárquicas teve os seus membros incluídos como independentes nas listas do Nós Cidadãos (NC) na coligação Juntos Somos Coimbra, reuniu no sábado, em Almalaguês, e jantou no Restaurante Alegria, em Rio de Galinhas. Para além de se ficar a saber que o movimento não está parado, a convocatória dizia logo ao que iam os participantes. O escrito dizia assim: "Trata-se de uma reunião onde será analisado o balanço positivo do primeiro semestre de governação da Câmara Municipal de Coimbra". Claro que as conclusões apontaram para "um balanço positivo"! Os autarcas presentes ficaram satisfeitos com este balanço da Comissão Política do Somos Coimbra, como o presidente da Câmara, José Manuel Silva, a vereadora Ana Bastos, o presidente da Junta da União de Freguesias de Souselas e Botão, Rui Soares, entre outros eleitos.

LEMBRANDO A VISITA DO PAPA

Coimbra assinalou, no domingo, o 40.º aniversário da visita do Papa João Paulo II à cidade, que incluiu uma grande recepção na Universidade. Recorde-se que o Sumo Pontífice veio de comboio, com a composição a passar pela Estação de Coimbra A e a seguir pela linha da Lousã, atravessando a Portagem até ao Calhabé, onde João Paulo II desceu para o Papamóvel. O carisma e o êxito da visita daquele Papa, que depois de morrer foi beatificado, mereceu que lhe fosse erguida uma estátua, junto aos Arcos do Jardim, e atribuído o seu nome àquele largo. Das imagens que ficaram perdura uma, a do falecido José Alberto Pereira Coelho, a colocar a capa de estudante nos ombros de João Paulo II. O protagonista era tão conhecida em Coimbra (e no país) que, entre sorrisos, saía a pergunta: Quem é aquela figura de branco ao lado do Zé Beto?

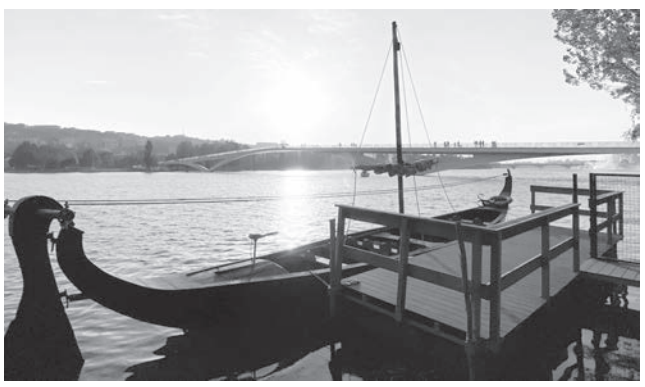
FRANCESINHAS INDIGESTAS

O Festival das Francesinhas, que decorreu no Jardim da Sereia, foi um êxito, tirando a necessidade de mais iluminação nocturna. Mas como aquele famoso prato portuense não tem espinhas, foi degustado com muito prazer pelos conimbricenses. A iniciativa foi da União de Freguesias de Coimbra que tem animado vários espaços da cidade com realizações, como também, o Festival de Sopas, no Terreiro da Erva. A "indigestão" surgiu na última reunião de Câmara, quando no ponto da agenda estava a atribuição de um apoio municipal para as "Francesinhas". A vereadora socialista Regina Bento disparou: "O apoio prejudica o interesse público, uma vez que o Município de Coimbra deixou de obter uma receita superior de 12.200 euros referente à ocupação do espaço público e ainda teve de suportar uma despesa superior a 1.700 euros com gastos de energia eléctrica e gás e não foi a favor de empresários e empresas de Coimbra". Neste caso valeu o peso da maioria da coligação Juntos Somos Coimbra no Executivo municipal, com os quatro vereadores do PS a votarem contra e o da CDU a abster-se. E isto ainda vai aquecer, porque Regina Bento prometeu fazer uma participação à Inspecção-Geral de Finanças.

QUANDO FALHA A MEMÓRIA

Factos são factos e há quem não deixe passar em claro qualquer "fake news", como agora se diz. Vem isto a propósito de a Comissão Política Concelhia socialista, nas sentidas palavras pelo falecimento do médico e academista Campos Coroa, ter dito que esta grande figura foi "militante do PS antes do 25 de Abril de 1974, na Secção da Sé Nova". Quem viveu e tem memória desse tempo veio esclarecer: "Antes do 25 de Abril não havia nenhuma Secção, nem sequer nenhum militante residente em Coimbra. Arnaut residia oficialmente em Penela. A primeira estrutura criada em Coimbra foi o Secretariado da Zona Centro, que integrava António Arnaut, António Campos, eu próprio, Paulo Quintela, Joaquim de Sousa, da Figueira da Foz, e um médico já na época velhote, que agora não recordo o nome e mais alguém que também não me vem à memória. Campos Coroa, com 19 anos, apareceu muito

F_R_A



BARCA SERRANA EM COIMBRA

Desde sábado, Coimbra tem uma nova atracção turística no rio Mondego. A barca serrana "Ó da Roda", assim baptizada, tem um cais no Parque Verde e faz viagens de 50 minutos, de terça-feira a domingo, às 10h00 e às 11h00, e à tarde às 16h00, 17h00 e 18h00. Os bilhetes custam 10 euros para adultos e metade para crianças (até aos quatro anos é grátis). A embarcação, com um motor eléctrico, leva no máximo 20 pessoas. Por encomenda e marcação pode haver um lanche, com queijos, enchidos, compota e broa ao pôr-do-sol, no Mondego. As Serranas do Mondego, da Quadrante Alternativo, nasceram há três anos em Penacova e chegaram agora a Coimbra, num trabalho de persistência de Vítor Seco, neto de barqueiros e promotor do projecto, em conjunto com Fábio Nogueira.

MEMÓRIAS DE JOÃO PAULO II

Assinalou-se no domingo os 40 anos da visita do Papa João Paulo II a Coimbra. De manhã, junto à estátua, nos Arcos do Jardim, foi colocada uma coroa de flores com a presença do bispo de Coimbra, Virgílio Antunes, e

dos presidentes da Câmara de Coimbra e das Juntas das Uniões de Freguesia de Coimbra e de Eiras e S. Paulo de Frades, José Manuel Silva, João Francisco Campos e Luís Correia, respectivamente, o vereador Miguel Fonseca e do tesoureiro da UFC, Américo Petim. Durante a tarde, o presidente da União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, Luís Correia, inaugurou uma exposição de fotografias feitas aquando dessa visita papal, no Centro Pastoral Irmã Lúcia, no Loreto, seguida de uma conferência com Aura Miguel, jornalista creditada no Vaticano.

ITAP DISTINGUIDO COM 1.º LUGAR E MENÇÃO HONROSA EM CONCURSO DO IPDJ

O Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP) foi distinguido com 1.º lugar e menção honrosa no concurso/passatempo "Eu real, Eu digital", lançado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). Esta iniciativa foi projectada por ocasião da comemoração do Dia da Internet Mais Segura e consistia na realização de um trabalho, na forma de vídeo ou cartaz, sobre a temática "Eu real, Eu digital / Identidade e Liberdade digital". As alunas Ana Carolina Figueiredo, Sarah Oliveira, Jéssica Rodrigues e Josu Zunzunegui foram distinguidas com o 1.º lugar com o seu cartaz, enquanto Aline Amaral e Letícia Flausino foram reconhecidas com uma menção honrosa também pela sua composição gráfica.

PUBLICIDADE

CARDIOLOGIA
Gina Alves / Carlos Lopes
– CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.
– CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.
CONSULTAS DE CARDIOLOGIA
EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTER
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA
ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda
Telef. 234 603 468 - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728
AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro
Telef. 234 385 220 - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311
COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra
Telef. 239 810 310 - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829
2457

VINAGRETAS

cedo, mas deve ter entrado para a JS e nem sequer para o PS. Campos Coroa sempre foi um amigo, cuja morte me entristece, sendo totalmente justas e quiçá até diminutas as palavras que lhe dirigiram. Mas não corresponde, contudo, à verdade histórica, nem podia corresponder dada a sua fresca idade ao tempo. Há sempre quem queira reescrever a História. Espero ter sido meramente um lapso".

A SITUAÇÃO ESTÁ ESCURA

Costuma-se dizer que um mal nunca vem só. Para além da tristeza de a Académica/OAF descer para a Liga 3, uma parte do Estádio Cidade de Coimbra, que está sob gestão do clube, esteve sem electricidade na passada quinta-feira. A AAC/OAF deixou passar o pagamento da factura de energia e esta foi cortada pela empresa espanhola que está contratada. Durante todo aquele dia o próprio Estádio e alguns estabelecimentos comerciais e de serviços estiveram impedidos de funcionar por falta de electricidade, o que causou transtorno, para além de dizerem que esta não era uma situação inédita. O curioso foi o vereador da Câmara com o pelouro do Desporto ter dito, ao princípio da noite, que já havia luz e aquela só se acendeu depois das 22h00. Ainda aqui ruído na comunicação.

A MATERNIDADE E O METRO

Durante décadas falou-se no projecto do Metro Mondego, arrancaram-se os carris e vem o seu sucessor, o MetroBus, autocarros eléctricos com rodas. Também em relação à construção da nova Maternidade em Coimbra os anos passaram cheios de palavras. Eis que, esta semana, foi publicado no Diário da República a abertura de concurso público, mas daí até à concretização ainda vamos ter muitas dores de barriga. O concurso lançado é para a elaboração do projecto de execução, com prestação de assessoria técnica na fase de concretização. A nova Maternidade é para ser construída numa actual zona de estacionamento do congestionado recinto dos Hospitais da Universidade de Coimbra, prevendo-se que custe 38 milhões de euros, mais 6,8 milhões para equipamentos. A data anunciada para a nova Maternidade estar pronta é 2024... com estacionamento garantido!

DO BARREIRO PARA COIMBRA

Curiosamente, a primeira informação sobre a compra de oito autocarros usados aos Transportes Colectivos do Barreiro, por parte dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC), veio do presidente da Junta da União de Freguesias de Souselas e Botão. A vereadora socialista Regina Bento questionou a actual presidente do Conselho de Administração dos SMTUC sobre se era verdade o que o

autarca escreveu nas redes sociais: "Compraram oito autocarros ao Barreiro. Cinco Volvos com cerca de 600.000 km por cerca de 10.000 euros cada e três Mercedes Citaro por cerca de 30.000 euros cada". "É verdade que foram adquiridos oito autocarros usados por 140.000 euros? Uma média de 17.500 euros por autocarro? Não me diga que a Sr.ª Vereadora foi comprar sucata?!" - questionou Regina Bento. Em resposta, Ana Bastos, confirmou... a (boa) compra.

APERTO AO MINISTRO

No âmbito da discussão do Orçamento de Estado para 2022, esteve no Parlamento o ministro do Ambiente e Acção Climática. Fátima Ramos, deputada eleita pelo círculo de Coimbra e ex-presidente da Câmara de Miranda do Corvo, não deixou passar a oportunidade para apertar com Duarte Cordeiro. Num apelo ao "bom senso e sentido de responsabilidade" para com o território do Interior, Fátima Ramos aludiu à Carta de Perigosidade de Incêndio Rural, recentemente publicada, onde quase todo o território do interior da CIM da Região de Coimbra passou a estar classificado com perigosidade "alta" e "muito alta", assim como os concelhos do Interior do distrito de Leiria. "À excepção do solo urbano (inclui aglomerados rurais) são interditos os usos e as acções de iniciativa pública ou privada que se traduzem em operações de loteamento e obras de edificação. Cria uma falsa percepção pública de que todo o território destes concelhos é perigoso do ponto de vista do incêndio rural, afastando pessoas e eventuais investidores. Um documento como este pode ter interesse numa perspectiva de política estratégica nacional, mas não pode ser aplicado desta forma nos municípios", considera. E Fátima Ramos argumenta: "Mais de 40% da população portuguesa já vive nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Os jovens têm sido obrigados a abandonar o Interior porque as oportunidades de trabalho na área metropolitana de Lisboa são muito superiores. A obrigatoriedade de implementar esta carta, com as regras actuais, na esfera municipal, vai atrofiar ainda mais o Interior". "Sem gente, não há guardiões da floresta. Não há agricultura. Não há turismo. Não há actividades económicas. Sem gente, teremos muito mais incêndios" - conclui.

SAUDADES DO COMBOIO

A Câmara de Coimbra aprovou, na reunião de segunda-feira, a proposta final do estudo urbanístico para a frente de rio da margem direita, entre a Ponte de Santa Clara e o Açude-Ponte, numa extensão de cerca de 1,3 km. Na fase de discussão pública o documento recebeu 39 participações, quase metade das quais (18) pede a continuação da ligação ferroviária entre as estações Velha e Nova de Coimbra. Este número significativo de contributos expressa o desejo de manutenção dos comboios entre as estações de Coimbra B e Coimbra A, sugerindo, na maioria dos casos, a adopção de um canal alternativo para o MetroBus, quase sempre pela Avenida Fernão de Magalhães. "Pese embora a importância desta questão, que tem sido bastante debatida na cidade, referimos que qualquer opção sobre estes temas não decorreu deste estudo ou das suas propostas", considera a vereadora Ana Bastos, para justificar: "As decisões sobre a linha férrea e sobre o traçado do Metro antecederam o estudo e, devido ao estado avançado desses processos, foram uma condicionante para o mesmo". Em bom "coimbrês": "Agora já é tarde, tivessem discutido e decidido isso (no tempo de Manuel Machado) antes de definirem o traçado do Metro".

QUANDO CAI A BOMBA NA NOTÍCIA

O que parecia uma solução milagrosa, revela-se uma trapalhada em termos noticiosos. Uma grande novidade, dada como "Uma solução de baixo custo e mais ágil" com um "novo míssel norte-americano que afunda navio em segundos" é incongruente. Desmontando a informação: "Uma bomba não é um míssil. As bombas são largadas, não são disparadas. A duas mil toneladas serão 2.000 libras, ou seja, uns meros 907 kg". Isto de se traduzir do inglês tem que se lhe diga e quando falta a cultura militar... ainda pior. Como alguém entendido comenta, "não vamos criar um caso por uma diferença de 1 999 093 quilitos...

ÂNGULO INVERSO

Depois dos médicos, os professores

LUÍS SANTOS

Duas áreas de intervenção do Estado, pelo que dizem concretamente respeito às pessoas, devem concentrar a atenção de quem foi eleito para nos governar. Uma delas é a Saúde, com a gritante falta de médicos de família, como aqui abordámos na passada semana. A outra é a Educação.
Excluindo a procura de quem é a culpa, não se consegue compreender como se chegou a uma situação que até nos envergonha se a contarmos aos nossos parceiros europeus. Não foi o primeiro, nem o segundo, mas o terceiro (!) período escolar a começar - ainda - com falta de professores!
Em relação ao total do país deu-se notícia de que havia 28 mil alunos sem docentes a todas as disciplinas. Isto não é grave, mas gravíssimo, demonstrando que a "paixão" pela Educação esfriou muito e está-se a descurar a formação das gerações futuras.
E porque faltam professores? A resposta inclui duas principais causas: os docentes que legitimamente passaram à reforma, nos últimos anos, e a ausência de candidatos à profissão, para os substituir.
Nos próximos sete anos, segundo números do Conselho Nacional de Educação, as reformas vão afastar das escolas públicas quase 20 mil professores, sabendo-se que, actualmente, mais de metade dos docentes tem 50 ou mais anos.
Mas o mais curioso é que isto não é novidade, apesar de não se ver ninguém responsável mexer uma palha, Já em Novembro do ano passado o Governo apresentou um estudo, encomendado à Universidade Nova SBE, onde se demonstrava que 40% dos professores se irão reformar até 2030.
E depois dizem que a Fenprof anda sempre a reclamar... A Federação Nacional dos Professores já disse que a solução passa por: Permitir que as escolas completem os horários incompletos; Tornar atractiva a profissão docente e recuperar os que a abandonaram; Criar incentivos à colocação em áreas onde há escassez de profissionais; Desbloquear a negociação para resolver os problemas. Se esta não é uma questão para resolver, como a da Saúde, já não entendemos nada quando se fala da necessidade de se fazerem reformas.

"CAFÉS HISTÓRICOS: UM ENCONTRO DE IDEIAS" É PONTO DE PARTIDA DA PROGRAMAÇÃO DO CENTENÁRIO

CAFÉ SANTA CRUZ HÁ 100 ANOS NA HISTÓRIA DE COIMBRA

NÁDIA MOURA

O histórico Café Santa Cruz, na Baixa de Coimbra, arranca, amanhã (20), com as comemorações do seu centenário. "Cafés Históricos: Um Encontro de Ideias" é o seminário co-organizado pela Associação dos Cafés com História de Portugal e pelo Café Santa Cruz e vai decorrer neste espaço amanhã e sábado (21). O evento, que surge no seguimento do Encontro realizado em 2018 com o tema "Os Cafés Históricos como Património Cultural", reunirá mais de vinte especialistas na área do património, roteiros culturais e Cafés Históricos e será transmitido também via streaming. O encontro incluirá exposições de livros, pinturas e de fotografias, abordará temas de especial importância para os Cafés Históricos, como por exemplo a ligação destes com o Património Cultural; analisar quais serão os desafios futuros para este sector, sobretudo em fase pós covid-19 e com a guerra da Ucrânia a acontecer; a importância da presença dos Cafés Históricos no palco das rotas culturais e turísticas ou a importância da criação do Dia Nacional do Café Histórico.

Este seminário será, então, o ponto de partida da programação do Centenário do Café Santa Cruz.

TEMAS E OBJECTIVOS

Na apresentação do programa completo do seminário, que aconteceu esta terça-feira (17), no Café Santa Cruz, Victor Marques, presidente da Associação dos Cafés com História de Portugal, destacou alguns dos temas que vão ser abordados que vão desde "a importância do café central na vida das cidades e a salvaguarda dos cafés históricos, ao impacto da covid-19 e da própria guerra da Ucrânia no sector turístico". De entre os vários objectivos deste Encontro o, também, sócio-gerente do Café Santa Cruz, destacou três que considera essenciais e prioritários: o primeiro é que os cafés históricos possam estar integrados nos passeios de lazer, fazendo com que estes espaços passem também a fazer parte dos roteiros turísticos nacionais e internacionais; o segundo é a criação do Dia Nacional do Café Histórico – processo no qual estão envolvidas a Associação Cafés com História, a AHRESP e a AICC – e, por fim, o contributo, com estas acções, para a certificação da Rota Cultural Europeia dos Cafés Históricos. "O projecto já foi defendido e estamos à espera que ao longo deste mês existam novidades. A 5 de maio havia 45 Rotas Culturais Europeias sendo que 15 passam em Portugal", sublinha Victor Marques.

Na apresentação, estiveram também presentes alguns dos oradores que vão marcar presença no evento. António Pedro Pita, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, entre outros pontos, aplaudiu a ideia de criação da Rota Europeia doas Cafés Históricos. Já Maria de Lurdes Craveiro, directora do Museu Machado de Castro, falou da necessidade de valorização do património, dando como exemplo o Jardim da Sereia que "precisa ser reconhecido com todos os potenciais que tem". O historiador e investigador João Pinho, que no sábado (21) vai apresentar o livro "Memórias do Café Derby, de Fernando Franjo, referiu que "o interesse do Café Santa Cruz é transnacional", enquanto o sociólogo Carlos Fortuna sublinhou que este seminário é um encontro de ideias mas também "de tempos: o passado (memória), o presente (o que são hoje os nossos cafés) e o futuro (o desafio).

O programa "Um Café a Caminho do Centenário" irá ter outras iniciativas ao longo do ano, que se prolongam até Maio de 2023, sendo que Victor Marques aproveitou para sublinhar algumas delas, nomeadamente "uma nova imagem, um novo site e um novo CD" além de um conjunto de outras iniciativas que envolvem "parcerias com outras instituições que celebram também números redondos: os 110 anos de abertura ao público do Machado de Castro, o vigésimo aniversário do Panteão Nacional da Igreja Santa Cruz, os 10 anos de distinção de Património da Humanidade da Unesco, os 100 anos da Biblioteca Municipal, os 30 anos do lançamento do último livro de Miguel Torga e os 50 anos da FEUC".

Carlos Fortuna, João Pinho, Victor Marques, Maria de Lurdes Craveiro e António Pita

PUBLICIDADE